Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 278

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 7 DE DEZEMBRO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 6

Os senadores Anisio de Abreu e Pires Ferreira fizeram hoje, no senado, o elogio do dr. Alvaro Mendes, governador do Piauhy, hontem fallecido em Therezina, pedindo á mesa para mandar inserir na acta um voto de pezar e expedir um telegramma de pezames á familia do morto e ao seu successor.

A proposta foi approvada unanimemente.

Na mesma casa foram ainda approvados oito projectos, abrindo creditos e rejeitada a emenda da camara ao projecto que obriga a remessa de obras impressas Bibliotheca nacional.

Camara dos deputados

Rio, 6

Foi levantada, hoje, a sessão da camara, em demonstração de pezar pelo fallecimento do dr. Alvaro de Assis Osorio Mendes, governador do Estado do Piauhy.

Presidente da Republica

Rio, 6

O senado approvou, em 2.ª discussão, o projecto creando uma insignia para o presidente da Republica.

Cedulas falsas

Rio, 6

A policia descobriu uma fabrica de cedulas falsas na rua Meirelles, em Santa Thereza.

Foram presos quatro falsificadores, dando-se a apprehensão da machina, material e grande porção de notas, imitando ás do valor de 2$, 5$ e 10$, estas ultimas das emittidas pela Caixa de conversão.

Os moedeiros são de nacionalidade portugueza.

A Allemanha

Rio, 6

Telegrammas de Londres divulgaram a noticia de ter o *kaiser* Guilherme II feito declarações politicas de certa gravidade, entre as quaes a seguinte: «A Allemanha precisa de expansões territoriaes».

O sr. Franz von Reichenan, ministro da Allemanha, contestou a veracidade dessa noticia.

Naufragio

Rio, 6

Confirmo meu telegramma de hontem relativamente ao naufragio do *Guasca*, que partira de Paranaguá, á tarde.

O terrivel successo desenrolou-se pela madrugada de hontem, na costa de Paranaguá, em frente do pharol da Juréa.

O paquete argentino *São Lourenço* e o *Guasca*, da linha do Rio de Janeiro, abalroaram inesperadamente, sendo horrivel a scena da collisão, submergindo-se o *Guasca* momentos depois do desastre.

Morreram 17 passageiros e 10 marinheiros, inclusive o 1.º e 3.º machinistas.

Salvaram-se: o commandante, o immediato, o piloto, 16 passageiros, dois machinistas e 25 tripolantes.

A questão Jaceguay

Rio, 6

A commissão de finanças do senado deu novamente parecer contrario á emenda apresentada pelo general Francisco Glycerio ao orçamento da marinha, acerca do pagamento do soldo do almirante Arthur de Jaceguay.

Colonização

Rio, 6.

O dr. Jorge Tibiriçá, presidente de S. Paulo, pediu ao congresso daquelle Estado autorização para contrair o emprestimo de 7.000:000$, para custear o serviço de colonização.

Escola Barth

Rio, 6

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, e muitas outras pessoas gradas assistiram, ás 2 horas da tarde, á inauguração da escola municipal Barth.

Extradicção

Rio, 6

O dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, aguarda a requisição da policia desse Estado para a extradicção do detento José Ottoni Ribeiro Franco.

Governador do Piauhy

Rio, 6

Foi muito sentida aqui a morte do dr. Alvaro Mendes, governador do Piauhy.

Dr. Miranda Curio

Rio, 6

Ao coronel dr. Miranda Curio foi concedida licença para residir nesse Estado.

EXTERIOR

Forças expedicionarias

Lisbôa, 6

A bordo do cruzador *Africa*, chegaram as forças expedicionarias que seguiram para a Africa afim de operar contra os cuamatas.

Visita de d. Carlos ao Brasil

Lisbôa, 6

O conselheiro Camello Lampreia, ministro plenipotenciario de Portugal no Brasil, conferenciou hoje com o sr. João Franco, presidente do conselho, acerca da viagem de d. Carlos ao Brasil.

Armamentos

Lisbôa, 6

De Antuerpia para esta capital acabam de ser remettidos 50.000 espingardas revólveres e varios canhões.

Suicidio

Madrid, 6

Suicidou-se, nesta capital o magistrado Tamoyo.

O «Dogali»

Roma, 6

Desmente-se a noticia de venda do cruzador *Dogali* ao Uruguay.

Garibaldi

Roma, 6

Em Ferrara foi encontrado profanado o monumento erigido a José Garibaldi.

Individuos perversos destruiram a espada do referido monumento.

Officialidade norte-americana

Lima, 6

Começaram as festas em homenagem á officialidade dos navios de guerra norte-americanos.

Saenz Pena

Buenos-Aires, 6

Continuam as homenagens funebres em honra do sr. Saenz Pena.

A peste

Buenos-Aires, 6

La Nacion diz que a peste bubonica appareceu em Cordoba.

Incendio

Buenos-Aires, 6

Queimaram-se em Rosario os depositos de cereaes da Ferro carril central.

Os prejuizos estão avaliados em 300.000 pesos.

AVULSOS

« Chegou a Manáos, em regresso de Belém, do Pará, o dr. Gonçalves Maia.»

Já de regresso está Gonçalves Maia
Novamente em Manáos:
Que em renovar o que já fez não caia,
Por que não passe outros momentos maos.

Veja que, embora hoje o proteja a espada
Do celebrado Bittencourt, o tal
Que fez, outrora, em época passada,
O papel de Pedro Alvares Cabral,

Nem sempre, desprezadas as cautelas,
A espada do Cabral, mesmo em Manáos,
Póde livrar costellas
Da furia das bengalas e outros páos...

LULU' SENNA.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO:—*A situação politica.—A dictadura começa a transigir?—Fala se em eleições.—A obra do sr. João Franco.—Um politico liquidado—O inverno nas cidades.—Uma exposição de chrysanthemos.—O que estas flores suggerem —A sua influencia na arte decorativa.—A festa da arvore.—As arvores e as crianças.—Um trecho de prosa para os pequeninos.—Deve-se iniciar a infancia no amor ás arvores.—Um morto illustre.—Barbosa du Bocage como homem de sciencia e como politico.—Movimento de livraria.—Ainda a politica.—A situação financeira.—Sursum corda!*

A politica encontra-se numa phase realmente confusa e que tende a obscurecer-se cada vez mais. No estado em que agora a observamos, constitue um enygma: e creio bem que nem o proprio chefe do governo o comprehende. Eu sei perfeitamente que o sr. João Franco—o homem mais fallado e com mais paixão discutido no meu paiz, neste momento—é de todos os cidadãos portuguezes aquelle a quem compete, na actualidade, saber, nitidamente saber, com antecipação em que liquidará o presente estado de coisas e conhecer na sua essencia, na sua estructura intima, todos os segredos dessa politica que, na sua acção nova, tanta celeuma está produzindo e tantos odios vem accendendo. Parece-me contudo, que os acontecimentos se baralharam de tal forma, que o proprio governo, emmaranhado, enredado no meio delles, procura em vão uma saida, como aquelles seres da antiguidade que, segundo a lenda mythologica, se perderam no Labyrintho e nunca mais puderam voltar aos esplendores luminosos do ar livre. Até certa altura, o sr. João Franco empregou todos os esforços para conduzir os negocios do paiz por um caminho claro: mas as difficuldades com que não contava fizeram-n'o desviar das veredas primitivas, e eil-o sem plano, sem destino, sem idéas definidas, errando á mercê das correntes varias, hesitante, talvez já desalentado, incerto e cheio dum pessimismo de que a impossibilidade de realização duma obra durante muito tempo meditada e amadurecida, invade sempre os espiritos. Ainda reage, ainda luta! O sr. João Franco é um temperamento combativo e dotado duma vontade que ignora o que sejam desfallecimentos, natureza especial de impulsivo, que as idéas fixas dominam e constantemente impellem para a frente. Mas, perdida a serenidade indispensavel a todos os homens que conduzem povos, perdida a paz, abalada a fé ardente que nos primeiros momentos a electrizou, ha de começar a olhar com tristeza para o que atraz de si deixou e que nada representa como elemento de renovação e de progresso e ha-de duvidar, certamente, do triumpho. O sr. João Franco entra, mesmo, no caminho das transigencias: isto é, inicia a sua decadencia. Parece que a dictadura vae terminar, e que em fevereiro se realizarão as eleições legislativas. Ora, o sr. João Franco julgava ha semanas a dictadura imprescindivel para o cumprimento do seu programma. Modificou a sua maneira de vêr—e isto é procurar a conciliação com as opposições, e ceder terreno. A força galvanizadora que até agora o fez vibrar, esgota-se. Em breve se extinguirá completamente!

O facto de se annunciarem eleições é muito mais importante do que á primeira vista parece. Se na realidade, o governo convocou espontaneamente os collegios eleitoraes, não tirariamos desse acto quaesquer conclusões: mas o governo, se recorre ao suffragio, é porque o forçam a isso. Quem? Precisamente os partidos opposicionistas, que lhe não concedem treguas. Com effeito, o *Popular*, que é hoje orgam do partido regenerador, publicou uma série de artigos que produziram sensação e que se attribuiram ao sr. Julio de Vilhena, garantindo que o dia 2 do proximo mez de janeiro seria de gala nacional. Esse dia é marcado pela constituição para a reunião annual das duas casas do parlamento, que a dois de janeiro encetam os seus trabalhos. A imprensa franquista zombou soberbamente dessas affirmações, atirou o dardo das suas ironias ao sr. Julio de Vilhena, disse que o dia 2 de janeiro seria um dia como outro qualquer, mas pouco depois espalhava-se o boato de que o governo faria eleições—e as folhas ministeriaes não o desmentiram. Em que se fundava o *Popular* para asseverar o que asseverou? Numa coisa muito simples. As opposições estavam resolvidas a reunir os municipios, deputados e pares das camaras anteriores, formando assim um parlamento e tomando resoluções, ditando leis e exercendo uma acção decidida em toda a nação, que lhe prestaria o seu apoio. Os Estados geraes, como vêem. Ora, se esta tentativa se realizasse, não soffreria o paiz sobresaltos inesperados, dadas as modernas tendencias politicas, a propaganda democratica e a natural seducção que as formulas ineditas exercem sobre a alma collectiva? Teria o sr. João Franco a força bastante para se oppor a essa affirmação revolucionaria? E não tivesse que consequencias derivariam della para as instituições monarchicas?

Foi deante deste problema que teve necessidade de abrandar a sua teimosia até ao ponto de transigencia: e então, annunciaram-se as eleições. A' hora a que escrevo esta carta, não sei se em virtude de se celebrar em fevereiro o acto eleitoral, as opposições resolvem não reunir em janeiro o seu parlamento. E' provavel que sim. Esse parlamento seria a aventura—e a politica foi, em todos os tempos, uma sciencia positiva, concreta. Mas em qualquer dos casos, o governo recebe um golpe mortal. Fica sem prestigio, tendo contra si os rancores que, em quinze mezes de administração semeou na sua estrada e que tanto concorreram para o seu descredito: e se não cair nas eleições, não poderá ir muito longe. E assim terminará a vida politica do sr. João Franco, que fica inutilizado para sempre, sem partido e sem uma obra que lhe dê algum destaque ao nome. Devemos reconhecer, no emtanto, que esse homem tem combatido com uma tenacidade que não estavamos costumados a vêr. Para desorganizar os partidos relativos, empregou todos os meios, lançou a suspeita e o escarneo sobre os seus chefes dominantes, chamou a imprensa estrangeira e fez uma larga propaganda das suas idéas, barafustou, baralhou, confundiu—e só não conseguiu vencer a resistencia das opposições, que se defendiam, arremettendo iradas contra elle e creando-lhe no paiz uma effervescencia que, por fim, se transmudou em clamor e que ia degenerando num movimento perigoso. Neste momento, recúa, já não se dirige aos partidos com tanta sobranceria e tanto desdem, procura mesmo captar as bôas graças de alguns. E' o symptoma de que a batalha que feriu está perdida. E bom é que ella se perca, porque o franquismo havia estabelecido a desordem na familia portugueza, dividindo a em dois campos oppostos e transformando os politicos em fanaticos, em seitos inconciliaveis.

***

Uma nota gentil e uma linda mancha do inverno na cidade—(esse inverno que agora começa tristemente, com os seus dias fastidiosos de chuva e as suas longas, bocejantes noites de tedio), que servirá para tocar duma côr mais viva esta minha chronica de hoje:—Venho de admirar uma exposição de chrysanthemos, que me lembram o Oriente, horas ardentes de poesia e de amor, estranhos paizes onde as *musumés* pequeninas trazem *kimonos* e enfeitam os cabellos com flôres de pecegueiro. No Porto, são precisamente os chrysanthemos que annunciam esta melancolica estação em que as arvores desfolhadas parecem chorar, sob um céo frio e uma luz baça.

Foram bem amaveis e bem doces para a minha sensibilidade esthetica as horas que um destes domingos passei no Palacio de Crystal, contemplando todo esse esplendor de florações bizarras em que se amalgamavam as tintas mais transparentes e mimosas. Os chrysanthemos, balançando-se nas suas hastes flexiveis, que a mais ligeira aragem fazia estremecer, são, na realidade, curiosos e suggestivos.

A' arte decorativa fornecem já hoje as caprichosas fantasias corporeas e dão á pintura a noção dos coloridos ineditos. Ha nas suas corollas o desalinho equilibrado, o desmancho harmonico, que criam os novos systemas e que inspiram as mais serenas concepções formaes. Algumas dessas flôres dir-se-iam longas cabelleiras emmaranhadas e revoltas, caindo sobre espaduas, nûas e de jaspe depois de delirantes momentos de amor: outras, tinham a compostura, a pureza plastica de certas esculpturas talhadas a buril num marmore tenro e branco. As suas côres eram uma verdadeira symphonia alacre, sadia, virginea, de tons, de *nuances*, de cambiantes vaporosas, em que havia esvaimentos e deliquios e em que era amoroso pousar os olhos.

Algumas pareciam feitas de vermelhos estofos velludosos ou embebidos dum sangue ainda fresco: outras, dir-se-iam amassados em neve sem macula e pegadas nas pétalas pelas lagrimas de ouro duma aurora de maio. Havia-as rubras, escarlates, purpura, pallidas, duma purissima alvura, dum dolorido roxo de glycinia ou dum verde herboreo e duro. Nenhuma palheta de artista celebre—Tintoretto ou Carpaccio—foi mais rica do que aquella com que a natureza coloriu estas flôres maravilhosas, aclimatadas ao nosso torrão, e que vieram de muito longe, duma patria onde um culto quasi religioso lhes era consagrado. E nenhuma imaginação de vigoroso e irrequieto vôo lyrico seria capaz de produzir, num momento de exaltação vehemente e de febre creadora, formas tão aladas e de tão deliciante encanto.

Não sei se ahi em Pernambuco, estas flôres sumptuosas, que adornam as salas opulentas em jarros de porcellanas finas, crystaes scintillantes ou falanças raras, contam adoradores. No Porto, tem uma legião de devotos, que as cultivam com a devoção de quem celebra um rito. O occidente transformou-as completamente, pelos cruzamentos successivos e pela combinação e preparação dos terrenos em que ellas desabrocham e vicejam, fazendo dos crysanthemos flôres de luxo, que se disputam a peso de dinheiro. A sua belleza selvagem moderalizou-se: e, se perderam em pittoresco e naturalidade, ganharam em relevo e graça ornamental. Este amor dos homens pelas flôres é o mais puro de todos, porque uma flôr evoca tudo o que é bello, purificado, nobre e divino. As exposições dessas flôres, portanto, são, primeiro do que tudo, altas lições de formosura, de arte e de bondade.

***

Prepara-se no Porto uma commovente cerimonia:—a Festa da Arvore, que será consagrada ás crianças das escolas. Este festival, tocante e poetico, parece-me dum alto symbolismo na sua simplicidade, porque celebrar a arvore ante os olhos candidos da infancia, será concorrer para a belleza universal e fazer vibrar nas almas um sentimento delicado de bondade e de amor. Essas arvores são um doce, uma ineffavel imagem de mocidade perpetua. De inverno, caem no pó dos caminhos as suas folhas amarellas e mortas, como sonhos vãos e illusões perdidas: os seus ramos despem-se de verduras, surgindo descarnados e tristes, e os seus troncos recobrem-se de musgos parasitas, inspirando aos que os amam o aspecto duma velhice precoce e lamentavel:—mas em chegando a primavera, dos seus galhos borbulham os gomos novos, estrellam-se de florescencias tenras, frondejam e sua juventude outra vez resuscita, como num celeste milagre. Nos dias serenos e lindos e nas alvoradas gloriosas da sua adolescencia, são duma formosura innocente e maravilhosa. Cobertas de flôr, na pompa e na radiação do seu esplendor, lembram-me sempre cortejos nupciaes que avançam solennemente ao som dos hymnos triumphaes, deixando atraz de si o perfume das suas corollas e o encanto do seu mysterio. Quando as alvoradas nascentes as alouram, com a sua luz refulgente, suggerem massas rusticas no equilibrio das suas formas impeccaveis, cheias de rythmo e de ondulação. Povoam-nas as azas e os ninhos, acariciam-as brandamente a brisa embalsamada que passa, e á sua roda o ar é mais vivo e mais oxygenado e um indefinido mysterio envolve-as dum luminoso nimbo.

E como são inspiradoras! Os antigos poetas, que foram tambem pastores, era á sombra dellas que compunham os seus eternos poemas! Debaixo das ramagens dos arvoredos do Lacio, compôz talvez, Virgilio as suas *Georgicas*: e foi ainda sob as suas frondes que os gregos burilaram, em taboas enceradas, suas tragedias que perpetuaram o genio de Hellade, atravez dos seculos e das civilizações. Aquella cigarra, que symboliza o espirito alado da Grecia classica e que nas manhans rutilantes de sol pousava cantando nos seios nubis de Chloé, descia das arvores floridas que á beira dos lagos verdejavam.

Os velhos deuses do Paganismo tiveram pelas arvores uma adoração intensa: e era debaixo das suas ramarias que ditavam aos homens a Regra e a Ordem, os dois principios essenciaes á paz e ao progresso da humanidade. Vel-as plantar pelas mãos purificadas das crianças, que ainda não viveram e que da vida ignoram toda a maldade e todo o crime, será superiormente bello. Porque nunca duas juventudes se alliaram, com tanta gracilidade e tão suave concordancia! Mais felizes do que nós, sêres ephemeros, sêres transitorios, que enchemos o mundo de tumulto, com o espectaculo das nossas inquietações, todos os annos ellas remoçam!

Que lição eloquente de verdade e de abnegação as arvores representam para a mocidade que parte para o futuro, com o olhar extasiado no deslumbramento das estrellas! A sua historia é luminosa e elysea. Ellas foram certamente as primeiras companheiras dóceis do homem, quando na natureza tudo lhe era hostil. Subindo aos seus altos ramos, defendia-se da investida das féras: ellas lhe forneciam os louros e appetitosos fructos, que eram o pão com que saciava as fomes, e os utensilios do trabalho e as armas: era com as arvores que os primitivos construiam as cabanas para se abrigarem. Se ellas possuissem o dom divino da consciencia o da palavra, diriam maravilhosamente os infortunios e as felicidades dos sêres humanos, desde o dia immemorial em que appareceram na terra, porque de perto têm convivido com elles atravez do incessante desfilar do tempo!

Mais tarde, quando o homem começou a pensar, as arvores deram-lhe as embarcações com que sulcam os mares desconhecidos e o forte cabo das lanças com que se conquistaram imperios: a sua lenha alimentou, nas negras noites da Asia, as fogueiras que ardiam á entrada das choupanas, consumiram-se nesse lume sagrado que foi o primeiro deus dos lares—e nunca negaram ás criaturas um bemfazejo auxilio numa luta que vem desde as primeiras manhans da criação. Por isso mesmo os povos lhes dedicaram sempre uma veneração constante, adorando-as, prosternados, nas éras remotas das ingenuas e commoventes crenças, ministrando á sua sombra a justiça e escolhendo-as para confidentes e educadoras.

Um livro em que se escrevesse a sua origem e a sua lenda, seria um evangelho, um hymnario, um cantico! Arvores santas e admiraveis! São o leito em que nascemos e morremos, a acha que nos aquece pelos invernos agrestes e desfolhados, o caixão em que vamos para a cova—e são ainda, nas embaladoras e achmadoras tardes primaveris, os scenarios de mais bellos coloridos de todos os que se desenrolam na terra! Queria o philosopho que toda a criatura culta vivesse, durante mezes, entre arvores e agua, para receber a iniciação das divindades occultas e para aprender a ter pensamentos nobres e elevados. Esse auxilio clarificaria a sua intelligencia. Porque as arvores, com as suas sombras velludosas, acalmam, pacificam, socegam de todos as irrequietos cuidados! E' justo que as crianças sejam iniciadas no amor ás arvores, e creio que é esse o intuito da festa de que falo. Comprehender a sua belleza, saber como ellas nascem e se desenvolvem e que utilidade ellas representam na terra para o homem, será amar com mais intensidade a harmonia do mundo e a vida. Deve-se mesmo ensinar a infancia a cultival-as com carinho. Nenhuma actividade é mais grata ao ser humano, do que aquella em que os seus actos se immortalizam:—e plantar uma arvore é praticar uma acção duradôra e meritoria, que sobrevive á nossa existencia fugidia e fragil e será ter a certeza de que ella annualmente reflorirá, e se desentranhará em corollas, em grinaldas, em festões de rosas e de folhagens!

***

Mais um morto illustre:—Barbosa du Bocage, que acaba de partir, aos oitenta e dois annos, serenamente como os justos que, volvendo os olhos ao passado, não encontram remorso a pungil-os na consciencia pelas injustiças praticadas! Em poucos mezes, Portugal tem perdido alguns dos homens que mais o dignificaram na consciencia dos vivos, pelo esplendor da sua luminosa intelligencia. Primeiro, foi Hintze Ribeiro, depois, foi Dias Ferreira. Agora, é Barbosa du Bocage, sabio insigne, naturalista celebre em todo o mundo culto, pelos seus trabalhos scientificos sobre botanica, ornithologia, ichtyologia e antropologia, e uma das mais elevadas figuras da politica nacional, pelo prestigio de seu caracter e pela potencia do seu talento!

Barbosa du Bocage—que ha muito estava cego, mas que incessantemente trabalhava e produzia—foi um professor celebre, pela sua erudição, e foi um parlamentar excelso, pelo brilho do seu verbo elegante, eloquente e facil. Combatendo nas fileiras do partido regenerador, Fontes confiou-lhe a pasta da marinha, onde teve occasião de revelar a sua alta capacidade administrativa. Mais tarde—numa das maiores crises que tem atravessado a nacionalidade portugueza—entrou no gabinete João Chrysostomo. Era em seguida ao conflicto inglez. Dum extremo ao outro da patria portugueza, a alma nacional vibrava, pela violencia da affronta recebida. Governar, nesse exaltado momento de agitação insoffrida, era uma rude tarefa. Comtudo, foi Barbosa du Bocage, então ministro dos negocios estrangeiros, quem negociou a *modus vivendi* com a Inglaterra. Desde essa época, nunca mais voltara a tomar parte activa na politica. Intervinha nella, de certo, por affeição ao partido conservador e por civismo, na sua qualidade de conselheiro d'Estado e de par do reino: mas o tempo que lhe ficava livre, dedicava-o á sciencia, em que nitidamente se affirmou, como uma das suas celebridades. A sua obra prima: *Ornithologia d'Angola*, tornou-o conhecido em todos os grandes centros scientistas da Europa, e perpetuou-lhe o nome, á admiração das gerações vindouras. Poucos, como Barbosa du Bocage, viveram mais nobremente os seus dias: e poucos descem á cova, deixando nos espiritos mais saudade! Um estudo completo sobre esta personalidade, não cabe na indole destas chronicas:—por isso, limitar-me-ei a noticiar, em algumas palavras, a sua morte!

***

O movimento da livraria, neste instante, é activo. Só a casa Lulo, do Porto, lançou recentemente no mercado, mais seis volumes novos, entre os quaes alguns brasileiros, e já annunciou outros para breve: os livreiros de Lisbôa attiram tambem aos tumultos da publicidade os seus autores preferidos, e tudo isto prova que em Portugal se trabalha com fé nas letras.

Nunca a laboração intellectual foi mais fecunda do que a está sendo agora, e isto indica um renascimento da nacionalidade. Mas nem só na literatura, na critica, na sociologia, na historia, se revela a resurreição de que falo. Inauguram-se exposições de arte, em que pintores e estatuarios novos apparecem, denunciando intensos temperamentos estheticos — ao passo que a politica nos está offerecendo um dos seus espectaculos mais deploraveis. De toda a parte surdem as ambições, estalam os odios, ha frementes gestos de revolta, e no meio deste ruido, é precisamente Portugal quem perde, porque os periodos de agitação foram sempre nocivos á prosperidade das nações. O novo credito no estrangeiro tem-se resentido, nos ultimos tempos, desta campanha fulgurante travada contra o ministerio no poder e dos processos administrativos do gabinete franquista. Os fundos desceram, e o agio do ouro subiu e sobe ainda á hora em que termino esta chronica. E' claro que a catastrophe financeira dos Estados Unidos (que está esgotando a Europa das suas reservas methodicas) concorreu tambem para o novo desequilibrio economico:—mas á politica pertence, de certo, a maior responsabilidade.

Refugiemo-nos, pois, destas miudinhas coisas da humanidade nos altos cimos illuminados da arte, e constatemos que, se em Portugal a politica é má, a raça está mostrando que é viril, forte e apta para as mais bellas missões da vida intellectual.

JOÃO GRAVE.

REPORTAGEM

HOJE

Reunião—Está marcada:

Clube das 9 1/2 do Arraial, 7 horas da noite, Mangabeira de baixo.

Missas—Rezam-se:

d. Josepha Barretto de Mello Dutra, 8 horas, egreja Conceição dos militares; d. Clementina Amalia Machado Cobôa, 31.º dia, 8 horas, Ordem terceira do Carmo; Candido Casemiro Guedes Acolorado, 7.º dia, 8 1/2, Ordem Terceira de S. Francisco.

Publicações a pedido—Inserimos:

Edital—O dr. juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado avisa que no dia 19 do andante, serão vendidos na sala das audiencias em praça publica, diversos bens moveis e immoveis, por execução daquella Fazenda para pagamento de impostos que lhe são devidos;

Aviso aos interessados—José Elias Barbosa da Silva;

Edital—convidando os eleitores deste municipio para hoje comparecerem á eleição para o cargo de governador e de um senador ao congresso deste Estado;

Lista—de mesarios e supplentes eleitos para a eleição de governador e um senador ao congresso deste Estado, os quaes têm de servir nas mesas eleitoraes da dita eleição que se realizará hoje;

Edital n. 195—O sr. inspector communica que no dia 10 do corrente pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição, serão vendidas diversas mercadorias abandonadas por seus donos ou consignatarios;

Edital n. 196—O mesmo sr. inspector faz publico que o Laboratorio nacional de analyses, condemnou por nocivos á saúde publica, os vinhos vindos de Bordeaux, no vapor *Sinai* e de Lisbôa no vapor allemão *Raetia*, o champagne vindo do Havre no vapor *Amiral Hamelin* e o molho vindo de Nova York no vapor *Byron*;

Banco do Recife—Balanço das operações bancarias, realizadas no mez de novembro proximo passado.

O tempo

O bello dia de hontem foi coroado de uma noite estrellada, agradavel.

Houve nuvens durante o dia, esparsas e alvacentas espalhando tons alegres no azul.

A tarde foi amena, dourada de um sol macio, acalentador e poetico.

×

A eleição de hoje

Realiza-se hoje no 3.º districto a eleição para preenchimento de duas vagas de deputados estaduaes e em todo o Estado a de governador e de um senador estadual, na vaga do finado dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.

São candidatos, conforme publicações que fazemos em outra secção, para deputados o nosso querido companheiro Francisco de Assis Rosa e Silva Junior e o dr. Francisco de Araujo Sobrinho, para governador o dr. Herculano Bandeira de Mello e para senador o dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho.

Os nomes de todos esses candidatos dispensam as nossas referencias e são reconhecidamente dignos da confiança popular.

O partido republicano, que os escolheu, solicita para elles os suffragios eleitoraes, suffragios que certamente lhes não faltarão, attestando o prestigio e o valor da aggremiação politica que é quasi a unanimidade do nosso Estado.

×

Dr. Alvaro Mendes

S. exc. o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Therezina, 5—12—907.—Governador—Recife.—Cumpro doloroso dever communicar v. exc. que havendo fallecido hoje exm. sr. dr. Alvaro Assis Osorio Mendes, governador deste Estado, acabo assumir administração do mesmo Estado. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. meus protestos de alta estima e subida consideração. Respeitosas saudações.—*Arcolino de Abreu*, governador.»

S. exc. assim respondeu:

«Governador Therezina.—Trouxe-me o mais pungente pezar a noticia do lamentabilissimo fallecimento do dr. Alvaro Mendes, governador desse Estado. Pelo Estado de Pernambuco e por mim envio-vos e ao Piauhy os nossos sinceros pezames pela perda daquelle distinctissimo cidadão que não só ahi mas tambem no senado federal deixou gravados vivos traços do seu valor. Cordiaes saudações.—*Sigismundo Gonçalves.*»

—O exm. sr. general Rocha Callado, commandante do 2.º districto militar, em data de hontem, tambem recebeu o seguinte despacho, que lhe foi enviado pelo actual governador do Estado do Piauhy:

«General Callado.—Recife—Therezina. Cumpro doloroso dever communicar v. exc. que havendo fallecido hoje o exm. sr. dr. Alvaro Assis Osorio Mendes, governador Estado, acabo assumir administração do mesmo Estado. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. exc. os meus protestos de alta estima e subida consideração.—*Arcolino de Abreu*, vice governador.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

100, para a egrejinha dos Martyrios, enviados pela sra. d. Maria Augusta, solemnizando o anniversario de sua neta Angelina Costa.

140, para os orphams Alves de Souza, offerecidos pelo sr. Antonio Francisco da Silva Braga e seus filhos, commemorando o 3.º dia do fallecimento de sua esposa e mãe;

500, para a *Conferencia de N. S. da Soledade*, remettidos pelo sr. João S. Brandão e d. Maria J Brandão, em regosijo do anniversario de sua esposa e mãe d. Alice Reis S. Brandão.

×

Collegio da Estancia

Realizar-se-á na proxima terça-feira, 10 do corrente, a distribuição dos premios das alumnas desse estabelecimento, hoje dirigido pela Irman Frémont.

O acto será festivo, devendo começar ás 10 horas da manhan.

Amanhan, domingo, terá começo a exposição dos trabalhos de agulha feitos no collegio.

×

FESTAS

Dos srs. Barza & C.ª, representantes de Aachen & Manich, companhia allemã de seguros contra o fogo, recebemos hontem uma folhinha de desfolhar para escriptorio.

Agradecidos.

—Da *Loja do noivo* tambem recebemos hontem um bello chromo e block para desfolhar no anno proximo.

Obrigados.

×

GOLPES DE VISTA

A America do Norte está em perigo. Não é, porém, um perigo fatal de crise economica ou de catacysmos sismicos.

As probabilidades de guerra com o Japão parecem desvanecidas.

O paiz nas suas relações diplomaticas está em perfeita normalidade.

No interior, tambem, não ha grandes abalos tumultuosos, ameaçando a integridade nacional.

Mas incontestavelmente a America do Norte periga.

Imminentes abysmos abrem-se com labaredas a devoral-a.

Os estadistas, os homens de governo, os vigilantes pelo destino da nação e da gente americana, estremecem, neste instante, em pavores profundos e inquietações amarguruntissimas.

Imaginae, leitores.

O bom povo norte-americano, laborioso, audaz, assombrando o mundo com as suas conquistas phenomenaes, vae todo, sem remedio, para o inferno, a queimar-se nas caldeiras de Pedro Botelho, como a pagar, num castigo tremendo, as suas audacias contra o céo, construindo palacios de vinte e cinco andares, novas e aperfeiçoadissimas Babeis!

E nem ha doçuras imploratívas de voz e queixumes anciosos, soluços afflictos que possam realizar o milagre de remover a fatalidade da catastrophe.

Ella é irremediavel, como foi o diluvio.

E que pena me faz pensar na sorte das creancinhas alegres, das moças bonitas, de carne radiante e loira, feita de luz, de leite e de rosas, a torcerem-se, queimando-se, coitadinhas, nas vorazes chammas eternas!

E os grandes homens, que lá engrandecem o mundo! Tudo torrado, estorricado!

O senso politico de Roosevelt, a alma confraternizadora de Elihu Root, as barbas inventivas de Edison!

Lá pelo Rochefeller, isso não, que o mundo só lhe deve a inveja dos prodigiosos milhões.

Mas, leitores, é inconcebivel.

Não ha espirito americano e humano que se não commova ao idealizar o tragico horror do espectaculo e a formidavel inexorabilidade do acontecimento.

Os leitores não leram a noticia?

Os padres protestantes dos Estados-Unidos estão em greve. Organizaram um syndicato e não praticam acto liturgico algum sem uma gordissima remuneração, mais gorda do que certas barrigas que nós temos a gloria de conhecer.

Ou lhes pagam com largueza ou recusarão os serviços dos venerandos e virtuosissimos enviados de Deus.

Ora, os syndicatos nos Estados Unidos representam uma força poderosissima.

E este de padres, imaginem, ha de ser impiedoso e de consequencias definitivas.

Pelo menos, emquanto a greve perdurar, a gente que vae morrendo, sem ter quem a encaminhe para a bemaventurança, para o paraizo, rolará fatalmente no escaldante e fumegante abysmo, em que o diabo mostra a sua gloria.

A gravidade do acontecimento está revelada.

E o mundo civilizado deve intervir no sentido de resolver a crise, sob pena de irmos vendo, dolorosamente, todo o bello povo americano a queimar-se e extinguir-se, abandonado, na voracidade das labaredas infernaes.

AUREO.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Vimos hontem no palacio da praça da Republica, os srs. drs. João Elysio, Pedro Pernambuco, João Moraes, coronel Francisco Fragoso, dr. Faria Neves, coronel Eduardo de Lima Castro, drs Pereira da Costa, Lessa Junior e Martinho Garcez.

** O sr. governador negou, por portaria de hontem provimento ao recurso interposto pelo coronel Antonio Ferraz e outros contra as eleições promovidas no municipio de Floresta para os cargos de prefeito, sub-prefeito e conselheiros municipaes.

PELA ALFANDEGA

Despachos de hontem do sr. inspector coronel Pinto da Fonseca:

Griffith W. & Johnson, pedindo prazo de 48 horas para o paquete «Himera».—Como pedem, sciente o sr. chefe da 1.ª secção.

Griffith W. & Johnson, pedindo prazo de 48 horas para o paquete «Avon».—Idem.

Francisco Lauria, pedindo para ser examinada pela commissão de vistorias uma caixa tendo em cima as letras P L e em baixo L n. 1866.—Informada pela 1.ª secção, verifique a commissão de vistoria nos termos do art. 247 da consolidação das leis das alfandegas.

Irman Ignez, passageira do paquete «Amazonas», pedindo para examinar sua bagagem.—Informem a 1.ª secção e o sr. R. Pinto.

Henry Forster & C., pedindo para accrescer ao manifesto do paquete «Gutrune» entrado a 8 de outubro, uma caixa — Ao sr. chefe da 1.ª secção para attender.

Manuel & C., pedindo para rectificar o manifesto do paquete «Rauna».—Como pedem.

E. Brack, pedindo para ser examinada pela commissão de vistorias uma caixa.—Informada pela 1.ª secção e verifique a commissão de vistorias.

Leite Bastos & C., pedindo restituição da importancia de 839$760.—Informe a 2.ª secção

J. B. Edelbrock, pedindo reforma de despacho.—Como pede, correndo o despacho pelo sr. José de Souza.

Cordolina L. Almeida, passageira do paquete «Danube», pedindo para examinar sua bagagem.—Informada pela 1.ª secção, verifique o sr. R. Pinto.

Cordolina L. de Almeida, passageira do paquete «Danube», pedindo accrescimo do manifesto.—Como pede.

José Bastos de Figueiredo, pedindo para assignar termo por falta de conhecimento e factura.—Como pede

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo prorogações de prazo.—Informe a 1.ª secção.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo para juntar ao manifesto do paquete «Olinda», entrado hoje, a 3.ª via de exportação referente a 5 saccos com café.—Junte-se ao manifesto.

Fernando Silva & C., pedindo para rectificar o manifesto do paquete «Aschenarden».—Como pedem.

J. F. Castro Araujo & C., pedindo para ouvir a commissão de tarifa em vista da classificação do conferente Affonso Costa.—Informada pelo sr. Affonso Costa, diga a commissão de tarifa.

Manuel Collaço & C., pedindo para rectificar a amostra da caixa M C & C n. 9604, afim de ser classificada pela commissão de tarifa.—Como pedem, presente o sr. Franco.

Pinto Alves & C., pedindo para rectificar o manifesto do paquete «Belgrano».—Como pedem.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Mantiveram-se as mesmas cotações anteriores, hontem em Liverpool, isto é, 7.31 procedencia Pernambuco e 6.35 procedencia *americana*. O mercado continúa *estavel*.

No Recife houve vendas de certos lotes ao preço de 13$000, entretanto, os maiores compradores não offereciam mais de 12$ 00 a 12$8 0 pelos typos de melhor procedencia sertaneja. Julgamos que a situação do mercado não é das mais definidas.

Assucar—As cotações do genero hontem foram as mesmas do dia anterior, com a differença, porém, de terem sido mais movimentadas as vendas do artigo, devido a terem chegado do norte da Republica outros pedidos.

Foram, portanto, estas as cotações:

Usinas de 1.ª de......	6$000	a	6$ 00
Usinas baixas de.....	5$600	a	6$ 00
Crystallizados de.....	5$ 00	a	6$000
Demeraras de.........	$	a	5$ 00
Brancos de............	5$400	a	6$200
Somenos de..........	4$000	a	4$5 0
Mascavados de.......	3$800	a	3$300
Brutos seccos de....	3$000	a	3$ 00
Brutos mellados de..	1$500	a	1$600
Retame..............	$	a	$

Feijão—As vendas de hontem foram de lotes regulares, devido a terem chegado do norte alguns pedidos do artigo.

Apesar disto, porém, a cotação do genero não foi superior a 22$000 pela sacca de 60 kilos.

Milho—Do Rio de Janeiro tem sido offerecido, para nosso mercado, este artigo que continúa a ser vendido agora á razão de 150 réis o kilo.

×× Recebemos hontem de Limoeiro:

«Illm. sr. redactor do *Diario*. Cumprimos o dever de communicar a v. s. que desde 30 de julho ultimo ficou extincta a sociedade que girava nesta cidade, sob a razão social de José Rosado de Oliveira & C., e que em sua substituição constituimos uma nova sociedade em commandita sob a razão social de Oliveira Nunes & C., composta do socio solidario Sebastião de Oliveira Nunes e do socio commanditario José Rosado de Oliveira.

A nova firma continúa com o seu estabelecimento no mesmo predio á rua da Matriz n. 58, desta cidade, explorando os seguintes ramos de negocio: fazendas, miudezas, chapéos, calçados, compras de algodão, sementes de mamona e os demais generos do paiz pelos preços do Recife.

Agradecendo a v. s. os favores dispensados á firma extincta e solicitando a continuação de suas prezadas ordens, subscrevemo-nos, com estima e consideração, de v. s. amigos e obrigados.—*José Rosado de Oliveira, Sebastião de Oliveira Nunes.*»

×× Os srs. Ribeiro & C., estabelecidos á rua do Livramento n. 34, com loja de fazenda a retalho, pediram á junta baixa da respectiva firma, por ter terminado o seu contrato social

×× O sr. Manuel de Souza Franco, estabelecido com loja de miudezas, á rua Marquez de Olinda n. 23, pediu á junta o registo de sua firma.

×× Estivemos hontem com pessôa recemchegada do interior da Parahyba, a qual nos informou serem desanimadoras para os agricultores as futuras colheitas, devido aos effeitos da secca que flagella actualmente aquelle Estado.

×× Deram-se na praça de S. Paulo durante o anno de 1906, 50 fallencias, representando um passivo de 3.144:000$000.

×× Em janeiro proximo será inaugurada em Porto Alegre uma filial do Banco Syrio, recentemente fundado em S. Paulo.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—São Francisco 51 fardos, Central 60, Limoeiro 624. Total 735 fardos

Assucar—São Francisco 5.869 saccos, Central 200, Limoeiro 2 269 Total 8.338 saccos.

Alcool—De 68 pipas foi a entrada de hontem no ramal de São Francisco.

Aguardente—São Francisco 40 barris Central 16 ancoras, Limoeiro não houve entrada.

Café do Estado—São Francisco 100 saccos. Central 230, Limoeiro não constou entrada Total 330 saccos.

Feijão—São Francisco 89 saccos, Central 8, Limoeiro não houve entrada. Total 97 saccos.

Farinha de mandioca—Só no ramal de S Francisco houve entrada de 97 saccos.

Milho—De 2.870 saccos foi a entrada de hontem no ramal de Limoeiro.

Caroços de algodão—Sómente no ramal de Limoeiro constou entrada de 675 saccos.

—Entradas de ante hontem no ramal de São Francisco, que por ter terminado tarde a descarga não foi possivel publicar hontem.

Assucar 5.902 saccos, algodão não houve entrada, milho 950, feijão 130, café do Estado 5, farinha de mandioca 144, alcool 80 barris e aguardente 72 barris.

×× O proximo numero do *Boletim da União dos syndicatos* publicará os seguintes dados estatisticos:

«Movimento de entrada e saida de assucar na praça do Recife, de setembro a outubro, nas safras de 1906 a 1907 e de 1907 a 1908.

ENTRADA TOTAL

1906-07 .... 268 017 1907-08. ... 132.975

Differença para menos 135.042

ENTRADA MENSAL

1906-07 ..... 231 037 1907-08 .... 115 126

Differença para menos 115.911

SAIDA EM SACCOS DE 75 KILOS

DESTINOS	MEZ DE OUT. 1906-07	MEZ DE OUT. 1907-08	SET. A OUTUBRO 1906-07	SET. A OUTUBRO 1907-08
Rio de Janeiro	5.316	20.510	11.527	25.790
Santos	13.564	4.8[illegible]	28.[illegible]96	25.468
Pará	12.090	7.743	21.658	13.805
Manáos	3.651	4 071	7.0[illegible]0	4 898
Rio Grande do Sul	8.318		14.536	160
Pequenos portos do norte e sul	4.207	1.093	7.[illegible]84	3.542
Inglaterra	13.158	1.161	16.480	1.161
Nova York	51.733		50.633	
Argentina (Rosario de Santa Fé)	7.500	46.000	7.510	46.700
Portugal e Antuerpia				
Montevidéo				31
	117 857	85.[illegible]06	164 573	119.779

OBSERVAÇÕES

A differença observada nas entradas da safra de 1907-08 sobre a de 1906-07, é muito notavel, elevando-se a % dessa differença a 49.61 % ou 50 %.

Se tivessemos de admittir tão alta porcentagem, encontrariamos para volume da safra actual apenas cerca de 750.000 saccos, o que pareceria absurdo, mas não ha duvida que devemos tomar uma porcentagem elevada para estabelecer a differença que se deverá dar entre esta safra e a anterior, a calcular pelas informações até agora obtidas.

Caso não haja modificação nas informações a que alludimos, não parece desproposito estabelecer-se 39 % para a differença a menos na safra actual e, neste caso, teremos para esta safra um volume provavel de 1.041.924 ou 1.050 000 saccos.

São tão accentuadas e justificadas as queixas no rendimento cultural observadas que se não fôra o facto da resistencia offerecida pelos lavradores de banguês, ao typo destinado á exportação estrangeira até 31 de outubro, data desta minuta pela colligação, não teriamos duvida em estabelecer porcentagem mais elevada para determinar a differença entre as duas safras em questão.

Costumamos proceder sempre com as cautellas e ponderação necessarias em tal assumpto, e por isto admittimos 30 %, até que possamos ser levados a modificar o criterio estabelecido.

O quadro seguinte torna bem patentes as differenças observadas nas entradas por procedencia, nas duas safras do mez de outubro.

1906-1907		1907-1908	
Barcaças......	38 924	Barcaças.....	17.803
Animaes.....	1.11[illegible]	Animaes.....	222
Via-ferrea de Caxangá...	1.285	Via ferrea de Caxangá....	300
VIAS FERREAS GREAT WESTERN		VIAS FERREAS GREAT WESTERN	
S. Francisco.	118.975	S. Francisco.	85.050
Central......	67.559	Central......	9.170
Limoeiro.....	3.159	Limoeiro.....	2.115
Total.......	231 037	Total.......	115.126

Não estando ainda apurados os dados de exportação durante o mez de novembro, sómente no seguinte numero apresentaremos as cifras encontradas.»

O RELATORIO

Do commando do 40.º batalhão

(Continuação)

EXERCICIOS DE TIRO AO ALVO

Já me referi á construcção de uma linha de tiro, embora não satisfizesse todas as condições precisas, isto tão sómente devido á falta de recursos; mesmo era um polygono provisorio. Ainda assim, prestou-se para a realização de diversos exercicios e torneios, alcançando os atiradores bons resultados.

No dia 7 de setembro houve um torneio, tendo eu estabelecido dois premios para os atiradores que saissem em 1.º e 2.º logares.

Coube o 1.º premio, importancia de 10$000, ao musico Antonio Januario da Silva e o 2.º de 5$000 a Antonio Xavier Cavalcante de Albuquerque, tambem musico.

Nesse torneio tomaram parte inferiores e soldados, dentre elles havendo quem alcançasse 80 %.

Os referidos musicos na 1.ª série de tiros (5) botaram cento por cento.

Era preciso um desempate; assim se fez, tendo o 1.º 80 % e o 2.º 60 %.

Não ponho em duvida o aproveitamento notavel que teve o batalhão nestes exercicios, confiados ao instructor, 2.º tenente Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, que sempre revelou intelligencia, zelo e gosto pela instrucção dos soldados.

EXERCICIOS DE SIGNALEIROS

Sob os cuidados do 2.º tenente dr. José Pedro Gomes, foi instruido um grupo de soldados nestes exercicios, cuja importancia na guerra está a cavalleiro de qualquer duvida.

Este official que acompanhou a columna sob o meu commando, como auxiliar da delegacia de estado-maior, tornou-se credor de minha estima e dos meus officiaes, em vista do modo como intelligentemente se conduzira no desempenho de seu papel.

DISCIPLINA

Dentre os meios empregados para fazer um exercito funccionar, entrar em acção, a disciplina é um, pois que, sem este meio, impossivel se torna o funccionamento dessa instituição que é o expoente das instituições existentes num Estado.

Quem, porventura, pôs em duvida que para se movimentar um exercito, *ipso-facto*, uma fracção menor, um batalhão, é preciso que entre os orgams que o compõem haja o principio vital, o motor das organizações—a disciplina?

Movimentar um exercito, guiando-o para o caminho das acções que lhe conferem a estima publica, não é o mesmo que impulsionar um corpo material sob a acção de forças inconscientes.

Longe disto está o trabalho de quem se esforça para vêr entre os differentes orgams de um exercito, aquelle principio basico, um impulsionador indispensavel, mesmo nas menores organizações, cujos fins sejam outros que não os de uma corporação armada.

A importancia do principio vital da disciplina era já conhecida nos exercitos antigos, da Grecia e Roma.

E essa importancia tornou-se mais palpitante ainda, quando aquelle principio se enfraquecera na edade media, ausentara-se quasi por completo nos exercitos de então, compostos, é verdade, de homens affeitos á luta, mas que se recusavam subordinar-se ao jugo da obediencia; dahi começou a se vêr em tal época a ausencia da disciplina, em virtude de que se succedem os desastres das cruzadas, os desbaratos de Crecy, de Poitiers e de Azincourt.

Era preciso que isto se désse para se julgar da importancia de tal principio revigorado, rehabilitado posteriormente por Gustavo Adolpho e Turenne, este introduzindo com largueza de vista no exercito francez uma disciplina que nem trazia o despotismo, o rigor em excesso que faz despertar odios, nem tão pouco a brandura excessiva que faz abalar o principio da autoridade.

Uma disciplina calma, imparcial, prompta e firme, jámais aviltante.

Eis o que tenho professado e executado no meu batalhão com um successo que dia para dia se manifesta, felizmente, para minha tranquillidade, paz e socego de espirito.

Durante 2 mezes e 5 dias que o batalhão acampou em Floresta dos Leões, não se registou nenhum facto grave que viesse comprometter os creditos da corporação.

De algumas faltas de natureza pequena e aliás communs nas agremiações armadas, foram os autores punidos convenientemente, de modo a que se não reproduzissem mais aggravadas, e repercutissem mal por ahi a fóra, correndo mundo com os accrescimos dados pelos maldizentes.

(Continúa.)

×

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

Lista das crianças que se matricularam no *Instituto de protecção e assistencia á infancia* desvalida e receberam soccorro:

Ns. 36—Agenôr da Silva Gomes. 37—Regina Maria da Conceição. 38—Francisca Maria da Conceição. 39—Maria das Mercês. 40—Ranulpho dos Santos. 41—Josephina dos Santos. 42—Maria Joanna da Costa. 43—Duvirgens Ribeiro. 44—José da Costa Lima. 45—Severino Pereira da Silva. 46—José Guilhermino da Silva. 47—José Ferreira de Jesus. 48—Antonio Romano da Costa. 49—Henrique Djalma Cintra. 50—Marciano Djalma Cintra. 51—Fausto Ladisláo Ferreira. 52—Abelar Costa.

×

Hontem, ás 5 1/2 da manhan, no povoado de Apipucos, foi gravemente ferido com um tiro de pistola o individuo Francisco Luiz, conhecido pela alcunha de *Chico vaqueiro*.

A victima declarou na policia que fôra aggredida pelo velho Joaquim Rosa, vulgo *Joaquim macaco*

A autoridade local tomou conhecimento do facto, fazendo remover o ferido para o hospital Pedro II.

×

MUTILADO

VARIAS

Por acto de hontem do sr. administrador interino dos correios deste Estado, foi exonerado a pedido o agente do correio da cidade de Limoeiro, sr. Rodolpho Lopes Dias e nomeada para substituil-o d. Fernandina Geralda Cadena que deverá, antes de assumir o exercicio, prestar a fiança legal de 600$.

×

O thesouro do Estado pagará depois de amanhan, 4.º dia util, á casa de detenção.

×

Por infracção da lei, o presidente da *Sociedade protectora dos animaes* fez hontem apprensão de um perú e remetteu-o para o hospital Pedro II.

×

Dez bois, pertencentes a diversos marchantes, foram abatidos hontem no matadouro do Arraial para o consumo publico.

×

Vindo de Natal, pelo trem da *Great Western*, chegou tras-ante-hontem ao Recife o sr. Domingos Barros, que aqui se demorará alguns dias.

×

Ao exm.º sr. conselheiro Ruy Barbosa, dirigiu o exm.º sr. desembargador Sigismundo Gonçalves o seguinte telegramma:

«Conselheiro Ruy Barbosa. Hotel Continental, Paris.—Rogo aceiteis hospedagem palacio vossa passagem aqui. Cordiaes saudações.—*Sigismundo Gonçalves*.»

O sr. dr. Ruy Barbosa respondeu a s. exc.:

«Paris, 6 dezembro 1907.—Governador Pernambuco.—Aceito penhorado honra sua hospedagem. Cordiaes saudações.—*Ruy*.»

×

Effectuam-se hoje os exames da escola particular regida pela professora d. Anna Uchôa do Couto, revestindo-se o acto de solemnidade.

×

Procedente do Rio, Espirito Santo, Bahia e Maceió deram hontem, pela manhan, entrada neste porto os paquetes nacionaes *Continente* e *Olinda* da Lloyd brasileiro.

A' noite partiram para o norte.

×

Hospedado na *Pensão Landy*, na Magdalena, acha-se desde tras-ante-hontem no Recife o illustre sr. dr. Pedro Velho, senador federal pelo Rio Grande do Norte e ali chefe politico de prestigio.

S. exc. veiu submetter-se a tratamento no *Instituto electroterapico* do dr. Silva Ferreira, que o está medicando.

Desejamos o prompto restabelecimento do sr. senador Pedro Velho.

×

Sob a presidencia do dr. Augusto Var, vice-director da Faculdade de direito, receberam hontem, na secretaria da referida escola, o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os drs. Virgilio Octavio Pacheco Dantas, Augusto Ferreira Balter Filho, Archimedes da Cunha Souto Maior, Antonio Nunes Leite e Luciano Pereira da Silva.

Pela congregação compareceram os lentes drs. Adolpho Cirne, Gervasio Fioravanti e Guedes Gondim, secretariando-a o dr. Villares Fragoso.

Para hoje requereram hontem collação os drs. Alfredo Cabral, Alfredo Azevedo, Luiz Alvarenga e Mendes de Azevedo.

×

Entre os moradores do Espinheiro foram escolhidos os srs. Carlos Pinto Lapa, José Maria Teixeira Braga, José Joaquim Alves, Antonio Aquilino Campos, Antonio Olympio de Azevedo Souza, Raymundo de Azevedo Souza e Alberto Borges Pereira, para se encarregarem da missa campal em a noite de festa.

A' 1 hora da madrugada será ali celebrada a missa, após a qual será queimado um fogo artificial.

Abrilhantarão a solemnidade tres bandas de musica havendo um bem organizado pastoril e outras diversões.

×

De Maceió saiu hontem o vapor nacional *Aracaty*, que hoje cedo entrará para o ancoradouro interno do nosso porto.

×

Tendo sido reformados os majores do 1.º corpo de policia Odon Cabral e João Joaquim Ferreira da Silva, o sr. governador designou para substituil-os os capitães do 2.º corpo João Carolino de Góes Cavalcanti e João Izidoro de Albuquerque.

Este exercia as funcções de ajudante de ordens do sr. governador e continuará no referido cargo.

×

Ao amanhecer de hontem ancorou no lamarão o paquete inglez *Thames*, vindo da Europa.

A's 10 e 1/2 horas da manhan zarpou para o sul.

×

Perante o dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife e o secretario, escrivão Ceciliano Barros, foram hontem entregues 29 titulos.

D'ora em diante a entrega dos titulos será feita nos dias, logar e horas do costume.

×

Foi installada hontem, na freguesia da Graça, a 24.ª secção para as eleições de governador do Estado e senador estadual, annunciada para hoje.

Essa secção funccionará na rua das Creoulas n. 53, votando os eleitores cujos nomes começarem pela letra A até o de João dos Santos e Silva.

×

Fundearam hontem em nosso porto os paquetes *Thames* e *Olinda*.

A bordo do primeiro viajam 831 passageiros com destino aos portos do sul e a bordo do ultimo, 113 que se destinam aos portos do norte.

×

Havendo recebido hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes embarcou hontem mesmo para o Ceará, onde passará alguns dias em companhia de seus velhos paes, o talentoso sr. dr. Luciano Pereira da Silva.

Agradecemos as despedidas que se dignou de vir trazer-nos pessoalmente e desejamos-lhe feliz viagem.

×

Recebemos hontem de Triumpho este telegramma:

«Está gravemente enfermo coronel Monteiro, estimado chefe politico deste municipio. Está tambem enfermo o coronel Olympio Wanderley, desenganado medico.»

Desejamos o restabelecimento desses cavalheiros.

×

A Recebedoria do Estado organizou o seguinte serviço de ronda para os dias 7, 8 e 9 do corrente:

Dia 7, 1.º ponto

Guarda, Leonardo Henriques, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 5.

Guarda, Silva Rego, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 6.

Guarda, Levy de Oliveira, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 9.

2.º e 3.º pontos

Guarda, Luiz Alves, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 14.

Guarda, Sá Moreira, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 2.

Guarda, Gomes Parente, das 3 horas ás 9 da noite e o remador n. 3.

4.º e 5.º pontos

Guarda, Euclides Campos, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 17.

Guarda, Candido Uchôa, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 15.

Guarda, Augusto do Rego, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 10.

Dia 8, 1.º ponto

Guarda, Joaquim de Siqueira, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 18.

Guarda, Medeiros Sobrinho, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 17.

Guarda, Adriano Rocha, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 15.

2.º e 3.º pontos

Guarda, João Machado, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 19.

Guarda, Guilherme Motta, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 5.

Guarda, Rodolpho Pimentel, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 6.

4.º e 5.º pontos

Guarda, José Maria Infante, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 12.

Guarda, Astevio Franco, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 14.

Guarda, Sylvio Rino, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 2.

Dia 9, 1.º ponto

Guarda, Amaro Dornellas, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 10.

2.º e 3.º pontos

Guarda, João Florencio, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 9.

4.º e 5.º pontos

Guarda, Silva Paranhos, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 19.

×

NOTICIAS MILITARES

Sendo hoje o dia destinado ás eleições estaduaes para o cargo de governador do Estado, no quatriennio futuro, não haverá expediente no quartel general.

* * Foi confirmado o nosso constante de hontem sobre o pedido de demissão do 2.º tenente Francisco Franco Ferreira da Fonseca, do cargo de ajudante da fortaleza do Brum.

Pela noticia mais abaixo, transcripta da ordem do dia de hontem, do quartel general, foi exonerado, a seu pedido o tenente Franco, sendo nomeado para o logar que o mesmo occupava, o 1.º tenente do 34.º batalhão, Candido José do Nascimento.

Effectuou-se hontem, no quartel general, a segunda prova escripta do concurso a que ali se procede para a matricula no anno vindouro na escola de estado-maior.

O acto foi presidido pelo tenente-coronel dr. Pires de Castro, comparecendo os candidatos inscriptos segundos tenentes Gastão Pinto da Silveira e Heitor Augusto Borges.

* * Contratado, como dissemos uma vez, continúa a dirigir os ensaios da apreciada banda de musica do 40.º batalhão de infantaria, o conhecido maestro brasileiro Nicolino Milano, que até ha bem pouco tempo regeu, nesta capital, a orchestra da companhia de operetas José Ricardo.

O maestro Nicolino actualmente tem em sua estante de maestria bonitas peças de harmonias para serem executadas muito breve em uma grande retreta preparada pelo coronel Alberto Gavião para a correcta banda de musica.

O local dessa retreta não foi ainda, porém, escolhido.

* * Lê-se na ordem do dia do commando do districto de hontem datada:

«O aviso 2121 de 30 do mez findo manda publicar em ordem do dia que aquelles que verificarem peças como enfermeiros se deverão abonar as praças de fardamento consignadas na tabella de 1896, cortando-se as duplicatas de conformidade com a quinta observação da n. 1 publicada em 1894, segundo se scientificou a Intendencia da guerra».

Ainda da alludida ordem do dia:

«Tendo o 2.º tenente do 14.º de infantaria Francisco Ferreira Franco da Fonseca, que por determinação deste commando servia na Fortaleza do Brum e, pelo direito de procedencia, exercia o cargo de ajudante da citada Fortaleza, pedido para se reunir ao corpo, mando que o referido 2.º tenente se apresente ao seu batalhão.

Nomeio para substituil-o o 1.º tenente do 34.º da mesma arma Candido José do Nascimento.»

* * Nessa mesma ordem do dia foi publicada a concessão do sr. marechal chefe do estado-maior, em telegramma de 3 do vigente, concedida ao 2.º sargento do 9.º de infantaria José Cornelio Lins, para se demorar nesta cidade 15 dias.

Como elogio publicou hontem o exm. sr. general Rocha Callado.

«Tendo o 2.º tenente do 14.º de infantaria Francisco Franco Ferreira da Fonseca se revelado no cargo de ajudante da Fortaleza do Brum, um official disciplinado e disciplinador, é dever elogial-o.

Hontem, da casa de minha residencia, observei a presteza com que a Fortaleza do Brum, respondeu á salva do cruzador inglez *Sepho*, que não era esperado; louvo por esse motivo, ao capitão Antonio Areia Leão, commandante da citada fortaleza.

Do detalhe:

Apresentaram-se ao quartel general, vindos do Rio de Janeiro, em transito para Natal, o 2.º tenente do 1.º regimento de cavallaria Luiz Antonio Ferreira Souto, com permissão do sr. marechal ministro da guerra; os cabos de esquadra José Sebastião de Albuquerque Leão e Possidonio Teixeira de Carvalho e anspeçada Sebastião David de Oliveira, todos do 40.º batalhão.

* * Foram nomeados o capitão dr. João Carlos Formel, 1.º tenente Antonio Innocencio de Carvalho Costa e 2.º dito Manuel Pantaleão Pinheiro, este do 40.º, 1.º do 27.º e o 2.º do 14.º, para em commissão examinarem e dar parecer sobre diversos artigos a cargo da intendencia do districto.

* * O commandante do 14.º batalhão de infantaria communicou haver nomeado os srs. capitães Villar Filho, Rego Barros, 1.º tenente Manuel Antonio Gonçalves, segundos ditos Idalino Luiz, José Francisco Ferreira de Carvalho, José de Olinda Campello e Raul Pedrosa, para fazerem parte do conselho de guerra a que vae responder o soldado do mesmo batalhão Antonio Buarque de Gusmão, por crime de deserção.

* * Alistaram-se hontem 15 voluntarios, sendo 6 addidos ao 14.º, 8 ao 27.º e 1 ficando effectivo nesse corpo.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Hoje. (Sabbado):

Superior do dia o sr. capitão Barretto da Fontoura, do 40.º.

Dia ao quartel general o auxiliar Correia Lima.

O 27.º dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

—

Amanhan. (Domingo):

Superior do dia o sr. capitão Villar Filho, do 14.º.

Dia ao quartel general, o amanuense Erasmo Falcão.

O 40.º dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

—

Depois d'amanhan. (Segunda-feira).

Superior do dia o sr. capitão Alfredo Barros, do 14.º.

Dia ao quartel general o amanuense Domingues Netto.

O 27.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 8.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manuel Barbosa de Araujo e d. Cecilia Campos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Manuel Pedro da Silva e d. Delmira Rosa da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

João Dulcino Mattoso, natural deste Estado, e d. Francisca Maria da Silva, natural do Ceará solteiros, residentes em S. José.

Francisco Baptista da Cunha e d. Adelina Patriarcha de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

José Martins dos Santos e d. Elisa Ignez do Rego, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª PUBLICAÇÃO

Capitulino Paulo de Miranda, natural deste Estado, residente em Santo Antonio, e d. Luiza de Bello Monte Lyra, natural da Bahia, residente na Boa Vista, solteiros.

Alfredo Gomes Leal, natural deste Estado, residente em Santo Antonio, e d. Adelaide Costa, natural de Portugal, residente no Recife, solteiros.

Alvaro Augusto de Barros, residente em Santo Antonio, e d. Maria do Carmo Ferreira dos Passos, residente na Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

×

PELOS POBRES

O sr. Antonio Francisco da Silva Braga e seus filhos enviaram-nos hontem....., 10$000 para distribuirmos com cinco viuvas pobres, em commemoração ao 30.º dia do fallecimento de sua esposa e mãe d. Maria Thereza da Silva Braga, devendo as soccorridas rezar por alma da extincta.

Distribuimos assim as esmolas: Felismina de Almeida Webster, Victorina Januaria, Leonidia Badoux, Maria Custodia da Conceição e Candida Fernandes Bastos.

×

Compareceu hontem á delegacia do 2.º districto da capital a menor Arcelina Maria do Carmo, recentemente deflorada, conforme declarou, pelo sr. Octavio Cavalcanti, empregado no thesouro do Estado.

O dr. delegado ouviu a queixosa em auto de perguntas e sobre o facto iniciou as necessarias diligencias.

Arcelina tem apenas 11 annos de edade, é loura, olhos azues e de pequena estatura.

×

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista foi hontem recolhida á casa de detenção a mulher Josepha Herminia dos Santos, que se acha soffrendo das faculdades mentaes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não quiz attender ainda á nossa reclamação o sr. Manuel Collaço Dias, proprietario de um terreno á rua João Ramos nos Afflictos.

Com o portão escancarado, aquelle logar é o deposito de immundicies e o coito de vagabundos e perversos.

Pedimos para o caso a attenção do zeloso sr. prefeito do Recife.

Não haverá nas posturas uma disposição que obrigue o sr. Collaço a não incommodar os visinhos?

Afinal de contas ninguem tem o direito de sacrificar assim a hygiene publica.

— Recebemos hontem:

«Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—Saudações.

Os moradores da Encruzilhada de Belem, desejando tomar parte nos grandes festejos projectados na noite de Natal, no Morro da Conceição do Arraial, vêm por vosso intermedio pedir ao digno superintendente da Estrada de ferro de Limoeiro, que se digne de providenciar sobre a expedição de trens da estação do Brum para o Arraial, durante a noite de Natal.

De acôrdo com o programma que está em via de organização, sabemos que as referidas festas serão surprehendentes, razão para acreditarmos numa concorrencia extraordinaria.

Acreditamos ser attendidos e certos disto nos subscrevemos penhorados.

Encruzilhada de Belem, 6 de dezembro de 1907.»

— O calçamento da rua da Intendencia, defronte da escola publica Felippe Camarão, precisa de ligeiro concerto. Diversos parallelipipedos estão fóra do logar competente e parece que alguns já foram dali retirados. Convém reparal-o quanto antes, para não ir o estrago a mais.

×

Alma religiosa

O sr. d. Luiz, amado bispo de Olinda, acaba de baixar o seguinte acto:

«*Luiz, por mercê de Deus e da Santa Sé apostolica, bispo de Olinda.*—Aos seus amados diocesanos, paz e bençam no senhor—Deante das calamidades que nos affligem, secca e peste, devemos, amados filhos, voltar nosso pensamento para o Throno do Pae de Misericordia, e em quanto a impiedade olha, sem dar remedio a tantos males, como se o mundo não fosse governado pela Providencia divina, oremos e nossas preces nos livrarão das desgraças, que parecem ir a augmentar-se.

Mandamos, pois, que os revds. parochos façam com os fieis preces publicas, com o Santissimo Sacramento exposto, por cinco dias, e todos os sacerdotes seculares e regulares leiam na missa a oração *ad petendam pluviam*. E Deus se compadeça de nós. Soledade, 6 de dezembro de 1907.—*Luiz*, bispo de Olinda.»

✠ Realiza-se amanhan, ás 7 horas da noite, no palacio da Soledade, a 4.ª assembléa geral da S. S. Vicente de Paulo sob a presidencia do honrado sr. d. Luiz de Britto, havendo, pela manhan, missa e communhão, ás 7 horas, na matriz da Bôa Vista.

Hoje, á noite, os confrades encontrarão padres para confessal-os na séde do conselho, á rua da Aurora n. 37.

✠ Com toda a solennidade e pompa do estylo, realizar-se-á amanhan a tradicional festa da Virgem da Conceição, que se venera em sua capella do arco da ponte do Recife.

Constará ella de missa solenne, pelas 11 1/2 horas da manhan, e solenne ladainha á noite.

A' tarde, bemcomo em todos os actos, tocarão as bandas do 14.º batalhão e da ala direita do corpo de policia, terminando com grande fogo de artificio.

✠ Remettem-nos do palacio episcopal:

«Da ordem do exm. e revdm. sr. bispo diocesano, mando aos revds. sacerdotes do clero secular e regular que na celebração do Santo Sacrificio da missa, dêem a oração *ad petendam pluviam*, que no missal romano vem sob o numero 15, em logar da collecta *Pro Papa*, até que seja mandado o contrario.

Dado no palacio da Soledade do Recife, aos 6 de dezembro de 1907.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.»

✠ Foi feita a seguinte eleição para a festa de N. S. da Conceição do arco no futuro anno de 1908:

Juiz—o negociante Frederico Pinto da Carvalheira.

Juiza—a exma. d. Laurinda de Lyra Seixas, esposa do digno juiz perpetuo o capitalista Manuel da Veiga Seixas.

×

Hygiene publica

Fica de promptidão durante a noite a pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88, conforme a obrigação contraida com a inspectoria de hygiene.

Os empregados pernoitam na sala da frente do 1.º andar do predio e acudirão ao primeiro signal de chamado.

—A inspectoria de hygiene chama a attenção do publico para as seguintes disposições do seu regulamento:

Art. 41 letra A. Todas as casas novas ou reparadas antes de serem habitadas e as de aluguel que vagarem, serão dentro de tres dias contados da desoccupação examinadas pela autoridade sanitaria local que verificará se o predio está em condições de ser habitado e no caso de encontrar defeitos que possam comprometter a saúde dos moradores, procederá como adeante se indicará.

Letra B. Se na habitação se tiver dado caso de molestia transmissivel, a autoridade sanitaria ordenará as desinfecções e outras beneficiações necessarias e sem que estas tenham sido praticadas, não poderá a casa ser alugada ou occupada, incorrendo o infractor na multa de cem mil réis, da qual não haverá recurso.

— Por ordem do dr. inspector de hygiene foi collocada uma turma para o serviço de desinfecção no cemiterio do Arraial e uma outra no cemiterio da Varzea.

— Vaccinações:

No instituto vaccinogenico haverá todos os dias uteis vaccinação de 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhan.

Haverá vaccinação directa no sabbado, no mesmo instituto e ás mesmas horas.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinará todos os dias uteis no posto vaccinico de Santo Antonio, á rua Barão da Victoria n. 5, 1.º andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Augusto Chacon vaccinará nas segundas, quartas e sextas-feiras, na pharmacia Bom-Jesus, de 3 ás 4 horas da tarde.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Soares de Avellar visitou 14 casas no pateo de São Pedro.

O dr. Soares de Avellar vaccinou 15 pessôas no pateo de São Pedro.

O dr. Augusto Chacon vaccinou 3 pessôas em domicilios.

— Intimações:

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 33, á rua d. Maria Cesar e 45, á rua Visconde de Itaparica, para no prazo de 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 2 pessôas.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 28, 26, 36 e 34, ao bêco do Cajú.

O dr. Baptista Fragoso visitou 5 casas no Ponto de Parada (linha de Caxangá).

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 14 pessôas.

O mesmo doutor vaccinará segunda-feira, na Mangabeira de Baixo, linha de Limoeiro e estrada do Hemeterio, de 10 horas da manhan á 1 hora da tarde.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios ns.: 50, ao pateo do Terço, 28, no Feitosa, 43, á rua Bella, 8, á rua Direita e das galerias de esgoto do pateo do Carmo.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Resultado dos exames oraes feitos ante-hontem:

1.º ANNO

Manuel Teixeira de Vasconcellos, simplesmente grão 3 em philosophia, grão 6 em romano.

Orlando Anselmo de Aguiar, plenamente grão 7 em philosophia, grão 6 em Romano.

Octavio Pereira da Costa, plenamente grão 7 em philosophia e em romano.

Othoniel Soter Gomes de Araujo, plenamente grão 6 em philosophia, simplesmente grão 3 em Romano.

Viterbo Cordeiro de Mendonça, plenamente grão 8 em philosophia e em romano.

Custodio de Oliveira Cavalcante, simplesmente grão 2 em philosophia, grão 4 em romano.

Faltaram ás provas oraes 3.

3.º ANNO

Augusto de Oliveira Galvão, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

Amadeu de Araujo Livramento, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Antonio Dias Rolemberg, plenamente grão 9 em criminal e em commercial, grão 7 em civil.

Luiz de Sá e Albuquerque, simplesmente grão 2 em civil, grão 4 em commercial, grão 5 em criminal.

Adel Eurico de Carvalho Costa, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras.

Eurico Buenos-Ayres, plenamente grão 7 em civil, simplesmente grão 5 em criminal e em commercial.

Elesbão de Oliveira, simplesmente grão 1 em civil, grão 2 em commercial, grão 5 em criminal.

Alfredo Bandeira de Mello, plenamente grão 7 em civil e em commercial, grão 6 em criminal.

Sezino de Carvalho Paiva, plenamente grão 7 em civil, grão 6 em commercial, simplesmente grão 5 em criminal.

José de Inosoja Varejão, plenamente grão 8 em civil, grão 6 em commercial e simplesmente grão 5 em criminal.

4.º ANNO

Pedro Luiz Correia de Araujo, distincção em civil e em criminal, plenamente grão 9 em commercial maritimo, grão 8 em economia politica.

João Fioravanti Pires Ferreira, distincção em economia politica, plenamente grão 9 em civil, em criminal e em commercial maritimo.

Erasmo Vieira de Macêdo, distincção em civil, plenamente grão 9 nas outras cadeiras.

Antero Coelho Rosendo, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

Symphronio Cesar Coutinho, distincção em civil, em criminal e em economia politica, plenamente grão 9 em commercial maritimo.

Lindolpho Cezar Nunes Monteiro, plenamente grão 9 em civil, grão 8 nas outras cadeiras.

Alfredo Ernesto Seixas, distincção em civil e em economia politica, plenamente grão 9 em criminal e em commercial maritimo.

Melanio de Barros Correia, plenamente grão 8 em todas as cadeiras.

— Resultado dos exames do 5.º anno procedidos hontem na Faculdade de direito:

Gastão de Mello Guerra, plenamente grão 8 em direito administrativo e grão 7 nas outras cadeiras.

Antonio Mendes de Azevedo, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Alfredo Cabral, distincção em direito administrativo e legislação comparada e grão 9 nas outras cadeiras.

Alfredo de Albuquerque Azevedo, plenamente grão 9 em legislação comparada e grão 6 nas outras cadeiras.

José Euclides de Miranda, plenamente grão 9 em medicina, 8 em administrativo e 7 nas outras cadeiras.

Joaquim Pedro Campello, plenamente grão 7 em legislação comparada e grão 6 nas outras cadeiras.

Luiz Antonio Alvarenga, plenamente grão 8 em direito administrativo, 7 em legislação comparada e 6 nas outras cadeiras.

Exames primarios

Revestidos de todo brilhantismo, realizaram-se no dia 4 do corrente os exames da escola particular mixta sita á rua Corredor do Bispo n. 29, regida pelas professoras d. d. Maria Maia e Anna Saldanha Bandeira de Mello.

O acto foi presidido pelo professor Felippe Benicio de Figueirêdo, servindo de examinadores, o professor José Firmino Ribeiro e a professora d. Anna S. B. de Mello.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Marietta Lacerda, Stella de Barros Cavalcante, Alzira Monteiro de Albuquerque, José Lacerda, Antonio Pessôa e Nestor Ferreira de Souza, distincção.

2.º grão.—Heloisa da Costa Amaral, Noemia E. de Sant'Anna Costa, Isaura da Costa Maia, Rachel da Costa Maia, Stenio Carreiro de Oliveira, Esmeraldino Outtes Wanderley e Edgard Cadena Bandeira de Mello, distincção.

3.º grão.—Elza Pires Cirne, Acilda de Mattos Guerra, Noemia de Lacerda Freire, Maria Magdalena de Jesus e Olindina Correia de Carvalho distincção e louvor.

Proclamado o resultado dos exames, usou da palavra o presidente, saudando as professoras e as examinandas.

— No dia 1 de dezembro realizaram-se os exames das alumnas do 1.º, 2.º e 3.º grãos e 5.ª classe da escola estadual do sexo feminino, da freguesia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora d. Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo; cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Antonio Marinho dos Reis, approvado com distincção; Noemi Nahir de Lourdes, approvada com distincção e louvor; Corina de Oliveira, approvada plenamente e Severino Martins da Cruz, approvado plenamente com louvor.

2.º grão.—Josepha Evarista de Lyra, Emilia de Oliveira Backer e Noemi Maria do Nascimento, approvadas com distincção; Anizia Thereza do Bom-Fim, approvada plenamente.

3.º grão.—Marietta de Oliveira, approvada com distincção.

5.ª classe.—Arnobia Etelvina de Oliveira e Manuel Sebastião Marques, muito adiantados; Rosa Gil Peres Rodrigues, Manuel Pedro dos Reis, Delmira Maria do Nascimento e José Henrique da Silva, adiantados.

O acto foi presidido pelo coronel José Vicente Ferreira Junior, tendo como examinadores a professora da cadeira d. Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo e o professor Domingos Nunes Ferreira.

Foram examinados no 1.º grão na mesma escola, acima referida, os alumnos Nelson de Luna Freire e José Julio Carneiro da Cunha, approvados com distincção e louvor, sendo estes alumnos da professora particular d. Anna Reguêira Trindade.

2.º grão.—Maria da Penha Xavier de Albuquerque, approvada plenamente e alumna da professora particular, d. Virginia Tavares da Silva.

— Effectuaram-se no dia 2 de dezembro os exames da escola do sexo masculino do povoado de Primavera, regida pelo professor Eustaquio de Macedo França.

Presidiu o acto o major Godofredo Figueirêdo, delegado do ensino, servindo de examinadores os professores José da Hora Béda e Eustaquio de Macedo França, sendo este o resultado.

1.º grão—Eugenio de Carvalho Magalhães Soares, approvado com distincção.

João José da Silva, approvado plenamente.

Terminados os trabalhos, aos quaes compareceram diversos cavalheiros, foi servido a estes e aos alumnos, bolos e vinhos, reinando até o fim a maior cordialidade.

— No dia 3 do corrente mez na sala da escola publica estadual de Escada, presente a commissão examinadora composta do delegado de ensino, coronel Manuel Antonio dos Santos Dias, do examinador reverendissimo sr. vigario Pedrosa, pelo mesmo delegado de ensino nomeado, e do professor da cadeira, foram examinados 17 alumnos da escola publica municipal do sexo masculino, regida pelo professor Joaquim Lins de Siqueira Rocha, cujo processo, depois de proclamado, deu em resultado o seguinte:

3.ª classe—André Laurentino de Souza, João Manuel de Borges, Luiz Joaquim de Queiroz, Manuel Joaquim de Queiroz e Romeu Ferreira do Nascimento, muito adiantados.—Alfredo Lopes Bezerra, Anisio Alcides de Araujo Costa, José Manuel Ferreira de Lima, Luiz Campos Carneiro da Silva Manuel Francisco do Nascimento e Theodorico de Andrade Lima, adiantados.

1.º grão—Avelino Vital da Costa Oliveira, Gastão José Pinheiro, José Coêlho de Andrade Lima, Justo Americo Merguilhão e Raul de Barros Wanderley, approvados com distincção.

3.º grão—Theodomiro de Andrade Lima, approvado com distincção.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Dalila Estephania Selva;

d. Maria da Conceição, esposa do dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante;

d. Joaquina, esposa do capitão Francisco da Natividade Saldanha;

a senhorita Maria da Conceição Lopes da Silva, 3.ª annista da Escola Normal.

Casamento

Devem consorciar-se no dia 31 do corrente, nesta capital, o sr. Reginald A. M. Hughman, empregado do telegrapho inglez, e a senhorita Iris Comber Fenton, filha do sr. Thomas Robert Fenton.

O acto religioso se effectuará ás 7 horas da noite, na egreja dos inglezes á rua da Aurora.

Um trem especial conduzirá depois os convidados para o Poço da Panella, onde irão residir os noivos.

Loteria Federal

N.º 168—29.ª EXTRAIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1907

38271	12:000$000	23957	1:000$000
28401	2:000$000	5510	500$000
6457	1:000$000	24612	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

246	5245	9487	16462	23236
4008	6768	10283	17568	34310

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2697	6147	8846	23812	31243
2836	7114	17272	28656	33489
4147	7371	19466	28724	35171
5086	8347	21055	29813	35649

PARTIDO REPUBLICANO

Illm. amigo e sr.

Tendo de se proceder no dia 7 de dezembro proximo a eleição para o cargo de governador do Estado, cumpro o dever e tenho a honra de communicar aos correligionarios e concidadãos que o candidato escolhido pelo partido, para receber os nossos suffragios naquelle pleito, é o illustre dr. Herculano Bandeira de Mello.

Politico dos mais abnegados e sinceros, desde muito nosso prestigioso representante no Congresso Federal, reunindo a uma intelligencia culta, competente e recta o perfeito conhecimento das necessidades e interesses de Pernambuco, caracter puro e de um patriotismo inexcedivel, o dr. Herculano Bandeira reune todos os requisitos para a alta administração do Estado, e é com a mais completa confiança que o partido recommenda o seu nome aos suffragios dos correligionarios e concidadãos.

Sendo da maior importancia para Pernambuco a eleição a que se vae proceder, confio que em pleito liberrimo, como o quer sempre o nosso partido e o assegura a administração superior do integro dr. Sigismundo Gonçalves, as urnas pernambucanas sanccionarão o acerto da nossa escolha e mais uma vez salientarão que somos a quasi unanimidade do Estado.

Recommendo, pois, por delegação do partido, aos suffragios dos correligionarios e concidadãos, o nome do illustre dr. Herculano Bandeira de Mello, para succeder no governo do Estado, no periodo de 1908 a 1912, ao benemerito dr. Sigismundo Gonçalves, que tão brilhante, benefica e patrioticamente o tem administrado, prestando com elevada orientação e sacrificio pessoal inolvidaveis serviços a Pernambuco.

Antecipando cordiaes agradecimentos, subscrevo-me com muita consideração e estima.

De v. s.—Patricio, correligionario e amigo attento e obrigado.

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*

Paris, 3 de outubro de 1907.

—

Eleição estadual

Na eleição, a que se vae proceder no dia 7 de dezembro vindouro, são candidatos do partido republicano:

Para senador

Na vaga do dr. Francisco de Paula Correia de Araujo:

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

Para deputados pelo 3.º districto

Na vaga do dr. Annibal Freire da Fonseca:

Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.

Na vaga do coronel Francisco Pedro Boulitreau:

Dr. Manuel Henrique Wanderley.

Na vaga do dr. Domingos de Abreu Vasconcellos:

Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.

São encarregados das chapas dos candidatos apresentados pelo partido republicano, na eleição que tem de realizar-se no dia 7 do corrente, para governador do Estado e um senador, os cidadãos abaixo mencionados, com os quaes poderão os nossos amigos entender-se sobre tudo que disser respeito ao pleito.

FREGUESIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Secção n. 1—Coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior e José Alves Rodrigues Leite.

Secção n. 2—Major Nuno Alves da Fonseca e João Theodoro de Freitas.

FREGUESIA DE SANTO ANTONIO

Secção n. 3—Coronel Alfredo dos Santos Almeida e capitão Antonio Gomes do Rego.

Secção n. 4—Joaquim Abrantes Pinheiro e Manuel Joaquim Baptista.

Secção n. 5—Capitão Pantaleão do Rego Barros Temporal e professor Manuel José Martins.

FREGUESIA DE S. JOSÉ

Secção n. 6—Coronel Alexandre dos Santos Selva e Antonio dos Santos Pinto.

Secção n. 7—Coronel Heliodoro Candido Ferreira Rabello e Francisco da Natividade Saldanha.

Secção n. 8—Capitão Joaquim Elias de Sá e Luna e capitão Joaquim do Rego Cavalcante.

Secção n. 9—Major Leoncio Olympio Chaves dos Santos e Luiz Correia de Araujo Mello.

Secção n. 10—Capitão Manuel Epiphanio de Oliveira e Manuel Tavares Guedes Mangerona.

FREGUESIA DE AFOGADOS

Secção n. 11—João Sampaio Ferreira Dias e Francisco Odorico Correia de Araujo.

Secção n. 12—Raymundo Pereira da Cunha e Rodrigo Lobo de Miranda.

Secção n. 13—Capitão Cristovam das Mercês Gonçalves Guerra e Adolpho Alves Falcão Tacques.

MAGDALENA E TORRE

Secção n. 14—Coronel Francisco Damião Cavalcante Pessôa e Henrique Francisco de Moraes.

Secção n. 15—Pedro Lins Cavalcante Pessôa e Fernando de Albuquerque Cesar.

FREGUESIA DA BOA-VISTA

Secção n. 16—Major Antonio José de Lemos e dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Secção n. 17—Dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques e Agnello Honorio Bezerra de Menezes.

Secção n. 18—Coroneis Francisco Carlos da Silva Fragoso e Francisco Pedro Boulitreau.

Secção n. 19—Major Herminio Egydio de Figueiredo e dr. João José de Moraes.

Secção n. 20—Mario Leite Rodrigues e José Raul de Moraes.

Secção n. 21—Vicente Paulo da Silva Mello e Rodolpho Augusto de Amorim Garcia.

SANTO AMARO

Secção n. 22—Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa e capitão José Muniz de Almeida.

Secção n. 23—Dr. Manuel Gonçalves Ferreira Costa Junior e Olympio Jeronymo Rabello.

FREGUESIA DA GRAÇA

Secção n. 24—Antonio Lins Caldas e Adolpho Mauricéa.

Secção n. 25—José de Avila Bittencourt e Quilidonio Lins Caldas.

ENCRUZILHADA

Secção n. 26—Antonio de Araujo Mello e José Cesario da Cunha.

Secção n. 27—Manuel Nivardo Ferreira Gomes e Lino Mario Gomes.

FREGUESIA DO POÇO DA PANELLA

Secção n. 28—Capitão Francisco Manuel de Almeida e Orestes Teixeira de Miranda.

Secção n. 29—Major Manuel Thomaz de Souza e Sebastião Cavalcante de Albuquerque.

FREGUESIA DA VARZEA

Secção n. 30—Coronel Miguel de Abreu Macedo e coronel Antonio Machado Pereira Vianna.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 4 de dezembro de 1907:

Manuel de Souza Almeida, pedindo pagamento da quantia de 231$630, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do Limoeiro no periodo de janeiro a junho do corrente anno.—Em vista das informações o peticionario sómente tem direito á importancia de 162$930 que nesta data mando escripturar, para opportuno pagamento visto referir-se a despeza de exercicio findo.

Antonio Pinangel de Albuquerque, tenente do 1.º corpo de policia, pedindo abono de 3 mezes de soldo afim de fazer acquisição de um novo uniforme.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 3:711$160, proveniente do fornecimento de 49 fardos de xarque para o presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data autorizo o pagamento de acôrdo com as informações.

José Francisco dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Indeferido.

José Ramos dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Indeferido.

Antonio Laurindo de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Concedo o perdão.

Santa Casa de Misericordia do Recife, pedindo pagamento do aluguel do predio occupado pela escola normal, durante os mezes de setembro e outubro do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 4 de dezembro de 1907:

Didimo Vieira Carneiro da Cunha e engenheiro Henrique Bernardo de Oliveira Junior.—Informe a contadoria.

José Gomes da Motta.—Informe o sr. agente da collectoria do municipio de Pão d'Alho.

Antonio Francisco de Carvalho.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de dezembro de 1907:

Henriqueta Leopoldina da Costa e Antonio Francisco de Carvalho.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Machado, Loureiro Barbosa e Dubeux & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Manuel Luis Pacheco.—Certifique-se.

Copia n. 1620 da Directoria Geral das Obras Publicas.—A' 2.ª secção.

Alfredo Motta.—Informe a 1.ª secção se Alfredo Motta está em debito para com a fazenda.

Luiz Ferreira & C.ª, Alfredo Motta, João Rodrigues & C.ª e João Martins de Assumpção.

Santa Casa de Misericordia do Recife, Antonio Joaquim Dias, Maria José Simões, Aquilina Joanna do Espirito Santo, Francisco Januario da Silva, Luiza Digna de Vasconcellos, Henrique Teixeira, Amancio Ferreira de Aquino, Olympia Alexandrina da Silva Araujo, Antonio Francisco do Monte, Narciza Maria da Conceição e Dulce Luiza Saboya.—Ao thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 2 de dezembro de 1907:

Companhia Pernambucana de Navegação.—A requerente só poderá ser attendida depois de liquidar a sua divida para com o Estado, em vista do que impões o art. 270 do reg. de 6 de abril deste anno.

— Despachos do dia 4:

Nathan & C.ª—Mantenho o despacho de 31 de setembro ultimo.

Alves de Britto & C.ª—Dou provimento, de acôrdo com o despacho de 2 de agosto ultimo.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 272. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 6 de dezembro de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, as loucas Anna Maria de Jesus e Philomena Maria de Araujo, que ficam em observação, até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Julio Laurentino dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, os menores José da Silva Antonio Nicacio e Manuel José Francisco, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, o menor Sebastião Leonardo Lima, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Rosalina do Nascimento, Constancia Maria da Conceição, José Marcellino da Trindade vulgo «Macaco», por embriaguez e disturbios e o menor José de Lima, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Joaquim José de Sant'Anna, conhecido por «Joaquim Menezes», por offensas á moral publica.

— O subdelegado de Beberibe communicou-me, em officio de hoje, que hontem, ás 8 horas da noite, naquelle districto, o individuo Tito Manta, armado de revolver, feriu ao de nome Severino Sebastião de Mello, evadindo-se em seguida.

O ferido foi apresentado a esta repartição, afim de ser devidamente vistoriado e sobre o facto procede a autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do Apipucos, que hoje, ás 4 e 1/2 horas da manhan, naquelle districto, um individuo desconhecido feriu com um tiro de pistola ao de nome Francisco Luiz de Sant'Anna, conhecido por «Chico Vaqueiro».

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II e contra o individuo Joaquim Roza, sobre quem recaem serias suspeitas, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Communicou-me, por officio de 4 do corrente, o delegado do Cabo que no dia 2, os individuos Manuel Florenço Paes Barretto e Pedro Felix de Oliveira travaram luta entre si, da qual resultou sairem ambos feridos.

Contra os criminosos, que se acham presos procede a autoridade na forma da lei.

— O dr. delegado do 2.º districto remetteu, no dia 3 do corrente ao dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. 2.º promotor publico, o processo da formação da culpa contra o individuo de nome Porphirio Machado Fernandes de Lima, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal, por ter no dia 26 de outubro ultimo ferido a Henrique Nunes Ferreira, facto occorrido em Santo Amaro das Salinas.

— O delegado de policia de Bezerros visitou no dia 2 do corrente, a cadeia daquelle municipio, encontrando 8 detentos, sendo: 6 sentenciados appellados, 1 sentenciado e 1 individuo, que nenhuma reclamação fizeram.

— O tenente Umbelino Arthur de Albuquerque Camara assumiu, no dia 2 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado de Catende.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manuel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de dezembro de 1907:

Alfredo Wattes, Luiz Bezerra & Irmão, Maria Fortunata de Barros e Oscar Pereira da Silva.—Como requerem.

Firmo Gomes Leal e José Pereira da Silva.—Deferido de acôrdo com a informação.

Arsenio Libertino de Pontes.—Deferido de acôrdo com a informação da contabilidade.

Albino Amorim & C.ª—Deferido.

Carlos Rabello.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Quiteria E. de Pontes—Sim, de acôrdo com a planta approvada tendo a casa o n. 24 A.

João Firmo de Barros—Sim, de acôrdo com a planta approvada e o parecer da inspectoria de hygiene tendo a casa o n. 127.

Luiz Bezerra & Irmãos.—Concedo a irresponsabilidade pedida.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 16 a 30 do mez proximo findo, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos,

De Joaquim de Barros Coelho e Manuel de Barros Coelho, para o commercio de estivas, ferragens, miudezas, uma pequena fabrica de cigarros e mais artigos que convenham, á rua 15 de novembro ns. 33, 35 e 37 e a pequena fabrica á mesma rua n. 27, da cidade de Caruarú, com o capital de 55:000$000, sob a firma Barros Coelho & C.ª

De Angelo Manzi e João Manzi, para o commercio de estiva, fazendas, miudezas, ferragens e outros artigos que convenham, á rua do Commercio ns 8 10 e 12 de S. José de Corôa Grande, da cidade de Barreiros, com o capital de 50:000$000, sob a firma de Angelo Manzi & Irmão.

De Sebastião de Oliveira Nunes e o commanditario José Rosado de Oliveira, para o commercio de fazendas, algodão e outro qualquer negocio que convenha, á rua da Matriz n. 58 da cidade de Limoeiro com o capital de 52:497$164, sendo 37:497$164 do commanditario, sob a firma Oliveira Nunes & C.

Foi prorogado por cinco annos o contracto social de J. F. Castro Araujo & C. e suprimido o artigo 14 do mesmo contracto.

Foi distractada a sociedade que nesta praça girava sob a firma de Leite & Santos.

Foram archivados os estatutos das Companhias Interesse Publico da Bahia e Albingia.

Registo de firmas.

Foram registadas as seguintes firmas:

Silva & Azevedo, Alfredo de Barros, J. Campello, Avelino Guimarães, Ernesto Moreira Santos, Luis Victorino dos Santos, Loyo & C., (firma complementar), Domingos Duarte Ferreira Sobrinho, Manuel da Costa Ramos, Barros Coelho & C., Cajueiro Dias & C., L. Sielra & C., Oliveira Nunes & C., Antonio Mendes de Azevedo e Angelo Manzi & Irmão.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de dezembro de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes*.

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1907

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Recurso crime

De Bezerros:

Recorrente, o juizo; recorrido, Jovino José dos Santos.

Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Provisão de solicitador

Impetrante, Joaquim José de Abreu.—Concedeu-se unanimemente.

Provisão de solicitador

Impetrante, Francisco Manuel de Almeida.—Concedeu-se unanimemente.

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellada, Maria Lopes Campos Papoula.

Relator o sr. desembargador Macêdo Lima.

Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel

(Embargos ao accordão)

Do Recife:

Appellantes, José Gregorio do Patrocinio e sua mulher; appellados, Josepha Maria da Conceição e outros.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.

Revisores, os srs. desembargadores José Uchôa e Freitas Henriques.—Desprezaram-se os embargos unanimemente.

Appellação crime

De Buique:

Appellante, o juizo; appellado, Rozendo Bezerra de Araujo.

Relator o sr. desembargador Freitas Henriques.

Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello o seguinte feito:

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, d. Olympia Candida Guimarães do Amaral; appellada, d. Urcesina Juventina da Cunha Guimarães.

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Macêdo Lima o seguinte feito:

Appellação crime

De Pesqueira:

Appellante, José Ferreira de Moraes; appellada, a justiça.

Distribuições

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Recurso crime

Do Cabo:

Recorrente, o juizo, recorrido Candido Bezerra de Vasconcellos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Aviso aos interessados

O abaixo assignado communica que transferiu sua residencia para a mesma rua Vidal de Negreiros n. 135.

Recife, 7 dezembro de 1907.

José Elias Barbosa da Silva.

As pessoas que soffrem de constipações, bronchites, coqueluche, catarrho pulmonar, asthma, laryngite, e que as suas occupações obrigam a sair, acham-se muito alliviadas com a Massa Vido, composta de stevaina, de heroina e de aconito.

HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES

Medicamentos de grande efficacia curativa, reconhecida durante **mais de 30 annos** de vendas progressivas.

Vastos laboratorios na Europa e no Brasil.

Substancias puras — verdadeiramente garantidas,— colhidas nos proprios logares de sua natividade, como ensina Hahnemann.

Preparações a machina.

Productos altamente premiados por diversas academias e exposições nacionaes e estrangeiras.

AUXILIO HOMŒOPATICO

de Souza Soares (5.ª edição), obra de medicina popular, muito acreditada, com cerca de 600 paginas, encadernada, com o retrato do auctor, 10$000.

Nova guia homœopathica

de Souza Soares, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico, onde se encontram tambem os preços correntes de todos os productos do auctor. Envia-se gratis e livre de porte.

Limoeiro

Tendo-se de proceder ás eleições estaduaes no dia 7 do proximo mez, achando-me completamente separado dos chefes politicos desta cidade, por motivo justo e não querendo desligar-me da politica dominante—unica salvadora do Estado, por ser continuadora legitima da direcção administrativa actual, venho offerecer ao emerito senador Herculano Bandeira de Mello os elementos politicos de que disponho ali.

Outro sim, meus serviços particulares, os de minha familia e amigos, patrocinarão sempre áquelles, que como o preclaro senador Herculano tem uma orientação propria e um patriotismo que paira acima das linguas malevolentes e de uma opposição desnorteada, qual seja a que enfesta a vida politico-administrativa pernambucana.

Limoeiro, 25 de novembro de 1907.

Coronel *Waldevino G. de Oliveira.*

Josepha Barretto de Mello Dutra

As familias Mello Dutra e Sá Barretto fazem celebrar suffragios no dia 7 do andante, pelas 8 horas da manhan, na egreja da Conceição dos Militares, em commemoração ao segundo anniversario do passamento de sua idolatrada e inolvidavel morta.

Aos parentes e amigos que se dignarem de comparecer—sinceros agradecimentos.

José Rufino Torres

Antonio Sabino Torres, Joaquina Torres, Thereza de Jesus Torres, Alice Vieira Torres, Leonidas de Souza Torres e Umbelina Torres, ainda profundamente sentidos com o fallecimento de seu bom e estremecido irmão, pae, tio e primo **José Rufino Torres**, mandam rezar missas, por su'alma segunda-feira. 9 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, convidando para assistil-as aos demais parentes e amigos do extincto.

Recife, 6 de dezembro de 1907.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca emperfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico *Silveira*.

MUNICIPIO DA VICTORIA

Aos meus amigos e correligionarios

Approximando-se o dia 7 de dezembro, designado para se proceder á eleição ao cargo do governador do Estado e preenchimento de vagas existentes no congresso estadual, é-me summamente agradavel scientificar, aos meus amigos particularmente e aos bons correligionarios em geral, que não nos podemos furtar ao cumprimento do dever e ao mesmo tempo ao exercicio de um direito, e, unidos, devemos concorrer com a maior somma possivel de nosso auxilio afim de ser suffragada largamente a chapa apresentada pelo dr. Rosa e Silva, chefe supremo, neste Estado, do partido republicano e á cuja orientação, elevada e sabia, nos subordinamos.

Na mais franca cohesão politica com o illustre dr. Henrique Lins, temos obrigação forçosa de corresponder e attender ao appello do nosso partido. A disciplina traz a força; sejamos fortes, numa só fileira, protegidos pela bandeira do pujante partido republicano, concorramos ás urnas, porque a abstenção é incompativel com os sagrados direitos e deveres do cidadão.

Mais uma vez deixemos patente a firmeza das nossas convicções politicas, sempre crescentes e dirigidas ao alevantamento desta terra, e testemunhemos a lealdade e correcção que tanto vos ennobrecem.

Os candidatos que mereceram a escolha do partido não vos são estranhos—Politicos cobertos de serviços ao Estado elles se impõem pelo prestigio de seus nomes e a nós cabe ainda mais elevaI-os com a prova de confiança do povo demonstrada numa votação cerrada e numerosa.

Vos agradecendo o apoio que, certamente não negareis ao chefe do nosso partido, conselheiro Rosa e Silva, sempre em evidencia, pelo seu valor moral e pessoal, pela honradez incontestavel com que tem guiado as forças politicas, não só do Estado como do Paiz, muito me desvanecerei se o resultado eleitoral trouxer ao meu espirito a certeza de que vos mereço a mesma confiança dos demais pleitos para os quaes tenho concorrido—, e me subscrevo vosso amigo correligionario agradecido.

Antonio de Mello Verçosa.

Victoria, 27 de novembro de 1907.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:	2.ª-FEIRA:
18.ª Loteria do Plano 160	70.ª Loteria do Plano 170
(ás 3 horas da tarde)	(ás 2 1/2 horas da tarde)
50:000$000 por 4$000	15:000$000 por 2$000

Loterias maiores

Sabbado 7 do corrente 50:0000$0 por 4$000.
» 14 » » 50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

500:000$000! Grande loteria do Natal 500 000$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

Perdeu-se

O conductor chapa 80 da Companhia ferro Carril, tendo perdido o recibo de sua fiança, faz a presente declaração para que fique sem effeito o mesmo.

Recife, 5—12—907,

José Cesar de Vasconcellos.

ATTENÇÃO

No Salão Antunes, rua do Barão da Victoria n 12, 1.º andar, precisa se de dois officiaes, peritos em barbear e cortar cabellos, para trabalharem no dia 7 do corrente, uma vez que os officiaes effectivos, no citado dia, não trabalham por força maior.

Limoeiro

AO ELEITORADO

Ilm. sr.

Tendo de se proceder no dia 7 de dezembro á eleição para governador do Estado, senador e deputados estaduaes, convidamos a v. s. para a comparecer ás urnas nesse dia. Importante como é para nós e o grandioso partido o pleito do referido dia, e, tratando-se de candidatos apresentados pelo benemerito conselheiro Rosa e Silva, chefe supremo do partido, que bem se inspirou na apresentação da candidatura do muito illustre e digno pernambucano, dr. Herculano Bandeira, confiamos que o amigo ainda desta vez nos prestara seu valiosissimo concurso.

Cidade de Limoeiro, 22 de novembro de 1907.

Manuel de Aquino Albuquerque.
José Lopes Dias.
José Fernandes Salsa.

Alugam-se

Os vastos predios sitos no largo da Assembléa ns. 17 e 15, ha pouco tempo occupados com os armazens de assucar da firma Polhman & C.ª, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Armazem.

Aos correligionarios do partido republicano de Jaboatão.

Devendo proceder-se no dia 7 de dezembro vindouro á eleição para o cargo de governador do Estado, cuja escolha o partido republicano, muito acertadamente, fez recair na pessôa do mui digno e illustre pernambucano dr. Herculano Bandeira de Mello, conforme a circular apresentada pelo nosso eminente chefe dr. Rosa e Silva, convido a todos os correligionarios e amigos deste municipio a comparecerem ás urnas naquelle dia, suffragando o nome de tão distincto cidadão.

Certo do vosso comparecimento, que mais uma vez, virá provar a pujança e disciplina do nosso valoroso partido, antecipo-vos meus agradecimentos.

Jaboatão, 27 de novembro de 1907.

Antonio de Souza Leão.

Mães, usae o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, para prevenir o futuro de vossos filhos.

AVISOS

Telegramma retido

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para João Bello.
Para Arthur Barros.

VINHO TONI-RECONSTITUINTE DO DR. ADRIÃO

Este precioso medicamento que tem por base os principios activos da QUINA CALISAYA, KOLA E O GLYCERO-PHOSPHATO chimicamente puros, é incontestavelmente o melhor dos medicamentos conhecidos como fortificantes nas pessôas debilitadas. E' empregado sempre com vantagens nas febres infecciosas e exanthematicas, neurasthenia, influensa e rachitismo.

Deposito geral—Pharmacia dos Pobres

Importante carta recebida da Africa Occidental

Eis uma carta de uma possessão portugueza na Africa Occidental, onde já é conhecido o miraculoso *Elixir de Nogueira.*

Cotumbella em Angola, 22 de maio de 1903. (Via S. Vicente).—Ilm. sr. João da Silva Silveira.—Pelotas.

Incluso remetto a v. s. uma nota do Banco de Portugal de 5$000 que rogo a finesa mandar-me essa importancia em Pós Americanos (sua formula) para feridas.

Rogo mais a finesa de avisar qual o custo de uma caixa do depurativo de v. s. com 24 frascos, postos na alfandega de Lisbôa.

Os pós devem vir registados, e com a seguinte direcção: Via S. Vicente.—*João A. Botto Machado*—Benguela — Cotumbella, Africa Occidental.

Vende se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios no caso de constituirem assembléa geral, a reunirem-se na sala das sessões deste gabinete, domingo 8 do corrente, á uma hora da tarde, para em sessão ordinaria ser cumprido o que determina o § 1.º do art. 32 dos nossos estatutos.

Recife, 4 de dezembro de 1907.

A. J. Barbosa Vianna, 1.º secretario da mesa de assembléa geral.

Cirurgião dentista

José Basilisco, de volta de sua viagem, reabriu o seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1.

SOFFRIMENTOS DO ESTOMAGO

As GOTTAS DIGESTIVAS do pharmaceutico Arthur de Carvalho, têm a propriedade de auxiliar as digestões e fazer desapparecer os empachamentos em menos de 20 minutos.

Este medicamento exclusivamente vegetal cura as gastralgias, embaraços gastricos e todas as molestias occasionadas pelas perturbações das digestões.

Seu uso não requer dieta alguma.

Preço de cada frasco........ 1$000

DEPOSITO GERAL—PHARMACIA DOS POBRES

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO Dr Theodorico Padilha

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Allienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua Formosa n. 6.
Telephone n. 27.
Aceita chamados aqualquer hora.

Aviso

Não tendo sido encontradas as acções ns. *153.519 e 153.520* do antigo Banco do Brasil, de 200$000 cada uma, pertencentes a d. Elvira Moreira Lopes, faz-se publico o desencaminhamento das mesmas acções para ser passado novo titulo.

Recife, 26 de outubro de 1907.

TRATAMENTO DAS SIPHILIS COMO SEJAM: RHEUMATISMO, ERISYPELA, ULCERAS, DARTHROS E TODAS AS MOLESTIAS DE PELLE.

Não é preciso exaltar as propriedades medicamentosas da SALSA, CAROBA E CABACINHO, visto ser um preparado já bastante conhecido em todos os Estados do Brasil; basta accrescentar que a verdadeira e unica essencia de SALSA, CAROBA E CABACINHO (medicamento puramente vegetal) é a da PHARMACIA DOS POBRES, de J. Arthur de Carvalho & C.ª, successores de J. A. Maia e Silva, afim de não se enganarem com as falsificações que têm apparecido ultimamente com este nome para illudir os incautos.

Ao commercio e ao publico

Luiz Ferreira & C. estabelecidos com alfaiataria á rua Marquez de Olinda n. 30 avisam ao seus amigos e freguezes que admittiram como chefe de sua officina o habil artista sr. Francisco Paula Falbo esperando merecer a continuação de suas ordens.

ANNUNCIOS

TIRO E QUEDA

Alberto, Pereira & C., com armazem de molhados, xarque, sal e grandes introductores dos afamados cigarros «Brigue» e unicos recebedores do bom vinho da mesma marca, avisam aos seus freguezes em geral que continuam com o mesmo ramo de negocio mantendo assim, um sortimento completo para servir com modicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Não confundir: é na rua Direita ns. 5 e 7, fundos da egreja do Livramento tambem com entrada pela rua da Penha.

DE 150$000, A 60$000!!! A 60$000!!!

De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A LOJA DO ANJO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de côres, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra, com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por 30$000

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O Vitello Hereford»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 364

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Para fabricação de assucar, barrica a Rs. 5:000!!!

Cunha & C.ª, depois de grandes reformas na sua fabrica de cal virgem, no intuito de baratear o preço da mesma, offerecem de hoje em deante, a barrica a rs. 5:000, garantindo ser de 1.ª qualidade, sendo o unico deposito da cal verdadeira de Jaguaribe, no Caes do Apollo ns. 71 e 73.

Recife, 1.º de novembro de 907

CUNHA & C.ª

VINHO RABOT de QUASSIA, QUINA e Cascas de Laranjas amargas.

TONICO, APERITIVO
RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO
RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES e a todos os atacados de
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.
L. RABOT & Dr DAVID, Pharmas de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIS.

Depositos em todas as Pharmacias.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO

Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade do serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazende a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

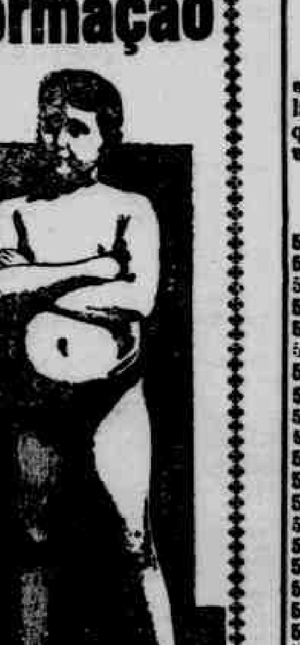
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27, RECIFE

Portentosa Transformação

EDADE 9 ANNOS



EDADE 11 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi accommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'este estado, o Dr. Roque Sánchez Quirós, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode ver-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓS, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apezar de tal-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓS.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

Testigos { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Franc.co de Castro

CIMENTO NACIONAL—GARANTIDO

Á 7:500RS.

Cunha & C.ª, depois de terem feito passar por uma reforma geral a sua fabrica de cimento em S. José, municipio de Olinda, inclusive a construcção de novos fornos, vêem confiantes no resultado de seu trabalho offerecer ao publico e com todas as garantias, o cimento de sua fabricação á rs. 7:500 a barrica.

Conforme viram no estrangeiro brevemente offerecerão o mesmo cimento em saccas de 100 kilos para o consumo da cidade e por menor preço que em barricas, visto o alto preço por quanto são estas adquiridas.

Deposito—Caes do Apollo ns. 71 e 73

Cunha & C.

AGUAS MINERAES DE CAXAMBU'. LAMBARY E CAMBUQUIRA

A empreza previne ao commercio e ao publico em geral que são consideradas falsificadas as aguas cujas garrafas não contiverem o coupon dando direito a uma linda canôa de 4 remos, fabricada especialmente no Rio de Janeiro, a quem maior numero do coupons apresentar em 30 de junho de 1908, no escriptorio dos unicos recebedores.

Amorim, Silva & C.ª

CAL VIRGEM "RECIFE"

ESPECIAL PARA O FABRICO DE ASSUCAR

A 5$000 a barrica

Esta cal inteiramente egual á estrangeira torna-se preferivel por ser garantida sua superioridade pelos

Unicos agentes nesta praça

LOPES & ARAUJO

RUA DO LIVRAMENTO N. 38

As PASTILHAS de STOVAINE BILLON

são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE

D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

PERFUMARIA
SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE
55, Rue de Rivoli, Paris

Perfumes
DOUX AVEU
HEUREUX PRÉSAGE
CARIOCA LAUROSA
PERFUMARIAS
au Lait de Violettes

Unico Concessionario: E. DELOUCHE
21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

Caixeiro

Precisa-se de um rapasinho que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; no Bazar Afogados.

LEILÕES

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 16

Leilão

De um assoalhado de pinho de riga, cerca de 50 taboas, collocadas sobre o lagedo do predio á rua do Commercio n. 44, armazem, onde poderá ser examinado,

Segunda feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 61

«CASA DE LEILÕES»

Agente TITO PINTO

A'S SENHORAS FRACAS

E' facto mais do que sabido que as senhoras são mais sujeitas a incommodos nervosos de que os homens e a rasão principal é que o systema nervoso feminino é mais delicado e sensivel que o masculino.

E' egualmente mais do que sabido que a maioria parte dos achaques, dôres e molestias em geral, que atacam as senhoras, são provenientes de um systema nervoso enfraquecido e debilitado. Por conseguinte, deve se ou supprimir por completo os nervos da doente, ou fortalecel-os. Porém, como não é possivel supprimil-os, devemos fortalecel-os. E para isso não ha nada que possa egualar a uma corrente de electricidade branda, firme e continua. As naturaes qualidades tonicas e fortificantes da electricidade, collocam na no primeiro logar dentre os melhores systemas usados para a cura destes incommodos.

Como prova pratica do que acima fica dito, lêde o que diz a exma. sra. d. Alberta Pires.

CURA DA NEVRALGIA NA CABEÇA

RIO DE JANEIRO, 14 DE JANEIRO DE 1906.

Ilm. sr. dr. Sanden.—Recebi a vossa estimada carta, datada de 11 do corrente, na qual me pergunta sobre a saúde.

Tenho a informar-vos que, desde o começo do tratamento, comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, e hoje posso dizer-vos que, com muita satisfação, estou curada da nevralgia na cabeça, e já posso continuar o meu trabalho, mas pretendo fazer uso do Cinturão mais algum tempo, para completar a cura da syphilis que tenho nos pés. Tambem ahi já tenho algumas melhoras e, completando o tempo do uso do vosso apparelho, dar-vos-ei mais algumas noticias a meu respeito.

Com toda a estima subscrevo-me, sua creada.—**Alberta Pires.**

Residencia: Fabrica Cruzeiro, Avenida Santo Antonio n. 6, Andaraby Grande—Rio de Janeiro.

O que esta senhora conseguiu por meio do Cinturão Sanden, tambem podereis conseguil-o.
Neste escriptorio temos innumeros attestados identicos.
Não perdereis certamente vosso tempo se vos dignardes de passar por aqui.
Todas as informações são GRATIS
Se não vos fôr possivel vir, enchei o coupon abaixo e, pela volta do correio, recebereis, livre de qualquer despeza as duas ultimas obras do dr. Sanden

Vigor e Saúde na Natureza

acompanhadas de um grande numero de attestados.

NOME..

RESIDENCIA..

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde, Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

LEILÃO NO Monte de soccorro

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até á vespera do mesmo.

Terça-feira, 17 de dezembro

NUMEROS

57084	59667	59898	60028	60196	60361
58752	59668	59900	60029	60212	60368
58880	59669	59904	60032	60209	60369
58881	59671	59911	60033	60211	60370
58985	59672	59914	60035	60215	60371
59082	59673	59916	60036	60216	60385
59099	59674	59918	60039	60221	60386
59360	59704	59919	60040	60222	60390
59445	59707	59927	60041	60225	60394
59477	59716	59936	60042	60226	60395
59481	59728	59937	60043	60233	60397
59482	59729	59938	60044	60231	60411
59492	59730	59952	60045	60235	60412
59500	59734	59955	60046	60243	60413
59505	59751	59963	60048	60251	60418
59512	59754	59965	60049	60253	60422
59518	59773	59966	60051	60255	60423
59526	59779	59974	60052	60256	60427
59531	59788	59975	60053	60259	60437
59532	59803	59977	60054	60267	60438
59535	59804	59980	60055	60273	60439
59540	59811	59982	60056	60274	60440
59541	59812	59990	60057	60279	60442
59554	59821	59994	60058	60280	60443
59555	59829	59998	60062	60283	60444
59559	59830	59999	60071	60284	60448
59566	59832	60000	60079	60285	60449
59568	59834	60001	60091	60291	60451
59574	59836	60005	60105	60292	60455
59577	59840	60007	60109	60295	60458
59578	59841	60008	60115	60296	60459
59581	59845	60010	60129	60304	60462
59585	59849	60013	60148	60313	60464
59609	59854	60015	60149	60315	60465
59613	59857	60016	60151	60330	60466
59614	59864	60018	60158	60333	60467
59633	59865	60020	60159	60336	60468
59634	59866	60022	60160	60338	60482
59648	59881	60023	60164	60339	60488
59653	59885	60024	60165	60345	60489
59661	59886	60025	60177	60345	60490
59662	59887	60026	60190	60350	60491
59666	59836	60027	60195	60352	.....

Samuel Martins, Gerente.

A'S 11 HORAS EM PONTO

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Domingues Maia

1.º ANNIVERSARIO

Luiza Generosa de Oliveira Maia, Maria Luiza de Freitas Maia, Maria do Carmo de Freitas Maia, Domingos Pinto de Freitas, (ausentes), José de Oliveira Mello, ainda compungidos pelo fallecimento de seu sempre lembrado esposo, avô, compadre e cunhado, José Domingues Maia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de S. Antonio pelas 8 1/2 horas da manhan do dia 9 do corrente, 1.º anniversario do seu passamento. Aproveitam a opportunidade para agradecer a todos que comparecerem.

José Daniel O. Martins

Julia O. Martins e filha, Bertha Loureiro e filha (ausentes) Demetrio Cardoso Mello e esposa, Joaquina Loureiro e filha (ausentes), José Cardoso Mello e esposa, Americo Martins Macêdo e filho, Francisco A. de Oliveira, Rosa de Oliveira, Carlos Maia (ausente) e Trajano de Queiros e filhos, profundamente compungidos pela infausta noticia do fallecimento de seu sempre lembrado filho, esposo, pae, irmão, cunhado, sobrinho, primo e padrinho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem no dia 9 do andante á missa de 7.º dia de seu fallecimento ás 8 1/2 na egreja de N. S. da Paz em Afogados.

Hypothecam desde já a sua gratidão por este acto de caridade e religião.

Maria Verecilina dos Prazeres Coêlho

4.º ANNIVERSARIO

Caetano Ferreira Coêlho convida a seus parentes e amigos que quizerem fazer o favor de assistir ás missas que manda celebrar no dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na egreja de Santo Antonio, por alma de sua esposa Maria Verecilina dos Prazeres Coêlho, quarto anniversario do seu fallecimento, e pelo comparecimento a esse acto de religião se confessa agradecido.

Clementina Amalia Machado Uchôa

TRIGESIMO DIA

Fabricio Uchôa e sua familia, Antonio Machado Dias e sua familia convidam aos parentes e amigos, para assistirem ás missas que em suffragio á alma de sua extremosa esposa, mãe, filha, irman, nora, cunhada, sobrinha e tia, Clementina Amalia Machado Uchôa, mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, sabbado ás 8 horas da manhan, 7 do corrente. Desde já hypothecam o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem.

Candido Casimiro Guedes Alcoforado

Isabel Alcoforado (filha) irmão (ausente) e sobrinhos (ausentes e presentes) convidam a todos os parentes e amigos do seu estremoso pae, irmão e tio Candido Casimiro Guedes Alcoforado, para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio á sua alma, sabbado 7 do corrente, 7.º dia do seu passamento, ás 8 1/2 da manhan na ordem terceira de São Francisco, antecipando desde já seus agradecimentos,

Haverá salva para carlões.

Annuncios Maritimos

NAVEGAÇÃO BAHIANA

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do sul até 9 do corrente, voltará sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga pelo trapiche Livramento, onde se acha atracado.

Para cargas trata se com os agentes AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM 46 e 48

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

E' esperado da Europa até o dia 31 de dezembro e depois de pequena seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 18 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para São Vicente, Lisbôa, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

Wilson Sons C. Ld.

10—Rua do Commercio—10

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do norte no dia 9 do corrente, sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

PLANETA

Esperado do norte no dia 8 do corrente, sairá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia á da tarde.

O PAQUETE

SATELLITE

E' esperado do sul até o dia 11 do corrente, sairá para Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre depois de pequena demora.

PAQUETE

BRANTWOOD

Esperado de New-York no dia 17 de dezembro sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS depois da dispensavel demora.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado de New-York no dia 14 do corrente, sairá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do sul até o dia 17 do corrente sairá para Ceará, Pará e Manáos depois de pequena demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente neste porto seguirá para Santos e Rio de Janeiro depois de pequena demora.

O paquete

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 7 de dezembro, segue depois de pequena demora para Ceará, Maranhão Pará, Santarém e Manáos

Para cargas, encommendas e valores trata se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C

N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

Navigator

Presentemente neste porto sairá para LIVERPOOL depois da demora do costume.

O PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado no dia 15 de dezembro, voltará para Liverpool depois de pequena demora.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 12, 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 8 de dezembro.
Danube em 15 de dezembro.
Amazon em 22 de dezembro.
Thames em 29 de dezembro.
Aragon em 5 de janeiro de 1908.
Clyde em 12 de janeiro.
Araguaya em 19 de janeiro.
Nile em 2 de fevereiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 12 de dezembro.
Clyde em 20 de dezembro.
Araguaya em 26 de dezembro.
Nile em 9 de janeiro.

O PAQUETE INGLEZ

AVON

Esperado do sul até o dia 8 de dezembro, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 12 de dezembro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com os agentes

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

HAMBURG AMERIKA LINIE

O PAQUETE

PISA

Esperado da Europa no dia 12 do corrente, sairá para Bahia, Rio de Janeiro e Santos depois de indispensavel demora.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O Paquete

CAMOCIM

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde para Fernando de Noronha e Roccas.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

O PAQUETE

UNA

Commandante João Bosck.

Segue no dia do 11 corrente ás 4 horas da tarde para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Recebe carga encommendas para os portos de Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 7 e 9 para os portos de Mossoró, Macau, Natal e Parahyba, nos dias 10 e 11 até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O Paquete

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Esperado do sul até o dia 7 do corrente, depois de pequena demora seguirá directo ao RIO DE JANEIRO.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.

ENTRARA' NO PORTO

Recebe passageiros.

Estes vapores são illuminados á luz electrica têm bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuiso e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

EDITAES

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo do dia 19 do corrente mez, se hão de arrematar por venda, a quem mais der os bens abaixo mencionados penhorados por execução da mesma fazenda

A casa n. 40 á rua do Pharol, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 8 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Manuel Francisco de Barros Rego, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 61 á rua de S. João, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado, cosinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Maria Abilia Silveira Avila, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 63 á rua Tobias Barretto, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 10 metros, e 20 centimetros, avaliada em 2:500$000, pertencente a Manuel da Silva Ramos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 226, sita á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Manuel Leopoldino Ponce de Leon, com o abate de 10 %, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 185 á rua Marquez do Herval, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, agua encanada e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Maria Clara Raposo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado n. 30 á rua Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, com um pavimento terreo com 3 portas, inclusive a da escada, e 2 salões, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 15 centimetros, no 1.º andar 2 portas de frente em uma varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e um sotão em salão, avaliado por 3:000$000, pertencente a Vicente Gomes Fernandes, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 35 á Estrada para o Engenho, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada em 600$000, pertencente a Vicente de Paula e Silva, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 8 no bêco da Pindoba, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 quarto e cosinha, medindo de frente 2 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada por 300$000, pertencente aos herdeiros de Manuel Gonçalves Chaves, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 1 á rua de S. Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, mede 4 metros e 10 centimetros de frente e de fundo 14 metros, avaliada por 600$000, pertencente a Urania Maria da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Uma armação e balcão existentes no predio n. 5, á rua Visconde de Itaparica, avaliadas por 200$000, pertencente a Pedro do Rego Britto.

Uma armação de amarello envernizada com uma parte envidraçada com balcão da mesma madeira, 1 terno de pezos de ferro, 1 balança, 1 terno de medidas para liquidos, avaliados por 250$000, pertencentes a Pedro Americo, existentes ditos objectos na rua do conselheiro Peretti n. 11.

Um cofre de ferro prova de fogo, avaliado por 300$000, pertencente a Companhia Pernambucana e existente no escriptorio da mesma companhia, com o abate de 10 %, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 2 no bêco da Pindoba, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, corredor ao lado, cosinha interna e pequeno quintal murado, com 1 sotão, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 450$000, pertencente a Paulino de Oliveira Maia.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1907.

Eu Francisco de Barros Almeida, escrevente autorisado o escrevi. Subscrevo e assigno. Leopoldo A. Cesar de Guamão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

ILEGÍVEL

MUTILADO

Lista dos mesarios e supplentes eleitos para a eleição de governador deste Estado e de um senador ao congresso do mesmo Estado, os quaes têm de servir nas mesas eleitoraes da eleição a proceder-se no dia 7 de dezembro vindouro, de accôrdo com o que dispõe a lei n. 797 de 12 de junho de 1906, art. 20.

SECÇÃO N. 1

Mesarios: Domingos Nunes Ferreira, José Isidoro de Abreu, José Gomes de Mattos e Silva, Alberto Augusto de Moraes Pradines e Francisco Pedro Cavalcante Uchôa. — Supplentes: Augusto Flecher de Gouveia, Balthazar José dos Reis Filho, Francisco Leandro da Rocha, José Pereira da Rocha e José Alves Rodrigues Leite.

SECÇÃO N. 2

Mesarios: João Baptista Uchôa Cavalcante, Severino Marques do Espirito Santo, João Marinho Falcão, Jovino Pereira de Britto e Manuel Antonio de Oliveira Rego.—Supplentes: Manuel Pedro Tavares de Mello, João Theodoro Freire, Luiz Carolino Peixoto, Joaquim Ferreira da Silva e Januario José da Costa.

SECÇÃO N. 3

Mesarios: Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Bacharel Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, Adolpho Dias Vieira, Benigno José de Figueirêdo, Alexandre Plement de Hollanda Cavalcante.—Supplentes: Arthur Urbano da Lapa, Antonio Alvares Pereira de Lyra, Antenor dos Santos Pinto, Augusto Caetano Avila e Evaristo de Souza Ferreira.

SECÇÃO N. 4

Mesarios: Dr. Vulpiano de Aquino Fonseca, Capitão José Braz da Conceição e Silva, Francisco Marques da Trindade, Joaquim José de Abreu e José Cordeiro do Rego Pontes. — Supplentes: Bacharel João Martins de Andrade, José Alves Pimentel, João Fernandes Coutinho, Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento e Joaquim Abrantes Pinheiro.

SECÇÃO N. 5

Mesarios: Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, Manuel Alves Pimentel, Marciano Gonçalves do Rego Barros, Silvino Gomes Porto, Sebastião Lopes Guimarães do Amaral.—Supplentes: Luiz Victorino dos Santos, Raymundo do M. Moreira, Luiz de França Temporal, Manuel José Martins e Rodolpho Lima.

SECÇÃO N. 6

Mesarios: Antonio José Pereira Braga, Bacharel Americo Carlos de Gouveia, Adolpho Austricliano Mafra, Augusto Carlos da Bôa-Viagem e Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Supplentes: Alipio Victor Nogueira Lima, Adriano Gonçalves da Rocha, Antonio Luiz Martins Rosas, Augusto Dias Vidal e Albertino de Albuquerque Pinheiro.

SECÇÃO N. 7

Mesarios: Capitão Glycerio Coelho do Espirito-Santo, Capitão Ernesto Xavier dos Santos, Gaston de Mello Guerra, Francisco de Souza Medeiros e Major Guilhermino Paes Barretto.—Supplentes: Capitão Custodio Barbosa da Silva Guimarães, Francisco Felix Valois, Geroncio Gregorio da Silva Salles, Carlos de Albuquerque Pinheiro e Christovão Brekenfeld Vieira da Silva.

SECÇÃO N. 8

Mesarios: Joaquim Menna da Rosa Virães, João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Joaquim José de Miranda e Ignacio Bezerra de Menezes Drummond. —Supplentes: Ildefonso-Franklin de Albuquerque Mello, Ildefonso Lucio Monteiro da Franca, João Gervasio da Cunha Perné, João Gomes da Costa e Joaquim Augusto dos Reis.

SECÇÃO N. 9

Mesarios: Bacharel José Francisco de Moraes e Silva, José Thomaz Nunes do Valle, Capitão José Rodrigues Teixeira, Manuel Dantas Bastos e José Bernardino da Costa Gama.—Supplentes: José Joventino Leites Pontes, José Luiz Affonso Ferreira, José Cardeal Soares, José Elias Barbosa da Silva e José Francisco Rego Rangel Sobrinho.

SECÇÃO N. 10

Mesarios: Manuel Valerio da Silva Guimarães, Major Manuel Rodrigues Nogueira Lima, Bacharel Manuel Hygino de Oliveira, Manuel Souto de Araujo e Pedro Barretto de Menezes.—Supplentes: Plinio Dias de Oliveira, Manuel Rodrigues das Neves, Seraphim Correia de Araujo, Mario Gomes de Figueirêdo e Marcionillo da Motta Cabral.

SECÇÃO N. 11

Mesarios: Capitão Americo Campos de Medeiros, Galdino dos Anjos Nogueira, João da Costa Medeiros, Francisco Miguel da Silva Fragoso e Demetrio Cardoso de Mello.—Supplentes: Antonio Lourenço de Freitas Amaral, João Romarico de Azevedo Campos, Francisco Leopoldino Lemos de Freitas, João Rodrigues Marinho e Bento Manuel Carlos de Mello.

SECÇÃO N. 12

Mesarios: Antonio Pereira Lagos, Tenente Innocencio João da Motta, Juvencio Coelho da Costa, José Lopes de Oliveira e Satyro José da Paz.

Supplentes: — Joaquim Euthymio de Mendonça Poggi, José Mendes Caminha, José Napoleão de Luna Freire, Marcellino Cancio Justo dos Santos, Manuel Barthulomeu Galvão Uchôa.

SECÇÃO N. 13

Mesarios:—Capitão João Felinto de Oliveira Barros, Alfredo Wauthier de Souza, João Anteportam de Salles Menezes, Innocencio Correia Maia e José da Silva Lordello. Supplentes:—Dr. Manuel Pires Junior, Augusto da Silva Neves, João Rodolpho Marinho Falcão, Christovam das Mercês Gonçalves Guerra e Francisco Solano de Sá.

SECÇÃO N. 14

Mesarios:—Affonso Borges Uchôa, Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, Henrique Francisco de Moraes Filho, Francisco Pereira de Borge Ponce de Leon, Adalberto Alfredo Carneiro de Almeida. Supplentes:—Henrique Boaventura Carneiro de Almeida, Antonio Barbosa Cordeiro, Bernardino Pereira Vianna, Honorio Francisco Gonçalves da Luz e Ezequiel Athayde do Espirito Santo.

SECÇÃO N. 15

Mesarios:—Manuel Candido Fernandes Pires, bacharel Franklim Augusto de Moraes e Silva, José Thomaz da Silva Guimarães, Manuel de Barros e Simplicio José de Mello. Supplentes:—Luiz Manuel de França, José de Moraes Gomes Ferreira, João Silverio da Silva Oliveira, Joaquim Luiz Ferreira Leal Junior e Luiz Gomes de Andrade.

SECÇÃO N. 16

Mesarios:—major Alfredo Rodrigues dos Anjos, Aggeu Cesar de Andrade, Abilio Victor, Affonso Lucio de Albuquerque Mello e Antonio Alves Vilella. Supplentes:—Alberto Tolentino de Carvalho, Abdias Guttemberg Justiniano dos Reis, Agostinho da Silva Neves, Americo Pessôa de Oliveira e Antonio Joaquim Lopes da Carvalho.

SECÇÃO N. 17

Mesarios:—Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Arthur Rodrigues Nogueira Lima, Antonio Augusto de Amorim Garcia, bacharel Antonio Rodrigues Villares e bacharel Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque. Supplentes:—Arthur Octaviano da Silva Ramos, Argemiro Motta, bacharel Antonio Pires Galvão, Aristheu Cavalcante d'Albuquerque e Arthur Antero de Medeiros Furtado.

SECÇÃO N. 18

Mesarios:—Dr. Aurelio Francisco Tavares, Aprigio Alve de Souza Magalhães, Francisco de Paula Lins de Carvalho, dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto e Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa. Supplentes:—Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante, Ernesto José de Moraes, Fernando Mariano de Castro Leão, Francisco Antonio da Silva Beiriz e tenente coronel Francisco Teixeira de Carvalho.

SECÇÃO N. 19

Mesarios:—Dr. João Coimbra, Isaias de Carvalho Luna, Arthur dos Santos Oliveira, João d'Albuquerque Uchôa Cavalcante e José Affonso Moreira Temporal. Supplentes:—Innocencio Garcia Chaves, Herculano Xavier Pinheiro, João Abdon Lins de Carvalho, bacharel João Augusto Ferreira Lima, Joaquim da Silva Lacerda.

SECÇÃO N. 20

Mesarios:—Simão da Rocha Martins da Armada, bacharel José Nicolão Tolentino de Carvalho Junior, bacharel José Mario da Silva Freire, Leopoldino Gomes da Silva e José Marinho Vaz de Oliveira. Supplentes:—José da Veiga Pessôa, Julio Moreira Alves, José da Penha Bezerra de Menezes, José Semeano das Mercês e Justino Cavalcante de Souza Campos.

SECÇÃO N. 21

Mesarios:—Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, Pedro de Alcantara de Souza Magalhães Seraphim Victor de Miranda e Romualdo Augusto de Souza Navarro. Supplentes:—Venancio de Caldas Padilha, Pedro Marques da Silva, Rodolpho Honerio de Serpa Brandão, Sebastião do Amaral e Silva e Raul Gomes Leal.

SECÇÃO N. 22

Mesarios:—Henrique Palmeira, dr. Eduardo Augusto de Oliveira, Francisco Fragoso de Albuquerque, Francisco Damasio das Santos e João Baptista Marinho Falcão. Supplentes:—Francisco Monteiro da Rocha, Alvaro Francisco Cavalcante Uchoa Alberto Pires Galvão, André Mentor da Costa e Antonio Francisco da Silva Braga.

SECÇÃO N. 23

Mesarios—Manuel Gonçalves Ferreira Costa Filho, Heliodoro José da Silva, dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante e José Antunes de Oliveira. Supplentes: Joaquim Luiz Rabello, José Candido de Miranda Leitão, Manuel Floriano Pimentel, José Bernardino da Silva e Luiz Antonio Cordeiro Filho.

SECÇÃO N. 24

Mesarios: José Nicolão Ferreira Gomes Joaquim Theotonio Soares de Avellar, Alcides Barata de Almeida, Affonso Uchoa de Gusmão, Felippe Benicio Correia do Figueirêdo. Supplentes:—Adolpho Martins do Rio, Affonso Freitas das Chagas, Bernardino Joaquim de Azevedo, Ceciliano José Ricardo de Vasconcellos e Fabio de Albuquerque Gama.

SECÇÃO N. 25

Mesarios:—Antonio Ferreira da Costa Pinto, dr. Fernando de Sá e Albuquerque, Oscar Pereira Vianna, Ulysses Pernambucano de Mello e Miguel de Souza Soares.

Supplentes: — Luiz Tolentino Cesar Loureiro, Rodolpho de Albuquerque, Oscar Ferreira Pinto, Victor Augusto Soares de Avellar e Raymundo José de Faria Neves.

SECÇÃO N. 26

Mesarios:—Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Adriano Minhaqui, Antonio Heeliodoro Ferreira Gomes, Aniceto Bessoni de Almeida e João Buarque de Lima.

Supplentes:—Adolpho Silvino Baudel, Dalmiro Sergio de Faria, Antonio de Araujo Mello, Hermogenes Barbosa de Miranda e Hyppolito Peres Braga.

SECÇÃO N. 27

Mesarios:—Leodegario Pinto de Queiroz, João Francisco de Souza, Demetrio José de Albuquerque, Luis Braga e Joaquim Machado Botelho. Supplentes:—Lino Mario Gomes, Miguel Annes Jacome Pires, Libanio Estanislau da Costa, Julio Pimentel de Amorim e Melchisedek Tavares de Mello.

SECÇÃO N. 28

Mesarios:—Flaviano Martins Vianna, Arthur Campello, Antonio José do Souto, Arthur Bahia, Antonio Augusto da Fonseca. Supplentes:—Antonio Moraes da Costa, Cassiano de Barros Accioly, Amaro Ferreira da Nobrega, Antonio Soares Pinto e Benedicto José de Mello.

SECÇÃO N. 29

Mesarios:—José Eugenio Pereira da Cunha, bacharel Julio Clemente de Faria, Orestes Teixeira de Miranda, capitão Luiz dos Santos Aguiar e João Baptista Cesario de Mello. Supplentes:—Capitão Manuel Ferreira dos Santos Braga, Manuel Rodrigues de Lima, José Getulio de Amorim, Lino de Abreu Cerqueira e Manuel de Carvalho.

SECÇÃO N. 30

Mesarios:— Fernando Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Claudio Pereira Junior, Manuel Lopes da Paz, José Amaro Vilella e José Pedro Velloso da Silveira. Supplentes: — Julio Pereira de Souza, Castor Carneiro de Freitas Gama, Arthur Napoleão de Mello Carneiro, Porphirio Pedro da Costa e João Alves Monteiro.

O dr. José Philemon de Albuquerque, primeiro supplente do juizo municipal da 1.ª vara da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro vindouro, terá de proceder-se a eleição para o cargo de governador deste Estado e de um senador ao congresso do mesmo Estado em virtude do artigo 21 da lei n. 797 de 12 de junho de 1906, convida a todos os eleitores deste municipio á comparecerem nas respectivas secções, ás 10 horas da manhan do referido dia, afim de darem seus votos, obedecendo á seguinte ordem:

FREGUESIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Na secção n. 1, que funccionará no edificio da casa da ordem do extincto Arsenal de marinha, votarão os eleitores, cujos nomes, começarem pela letra A, até o nome de José Luiz de França Vasconcellos; na secção n. 2, que funccionará na rua do Barão do Triumpho n. 83, 2.º andar, votarão os eleitores, cujos nomes começarem de João Lazaro da Rocha Wanderley até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DE SANTO ANTONIO

Na secção n. 3, que funccionará no paço municipal (andar terreo), votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A, até E inclusive; na secção n. 4, que funccionará no theatro Santa Izabel, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra F, até J inclusive; na secção n. 5, que funccionará na casa do jury, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até Z inclusive.

FREGUESIA DE S. JOSÉ

Na secção n. 6, que funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua do coronel Suassuna n. 148, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra A, até a letra B inclusive; na secção n. 7, que funccionará na escola do professor Cyrillo Santiago, á rua de Marcillio Dias n. 120, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra C, até a letra H inclusive; na secção n. 8, que funccionará na escola da professora d. Anna Guilhermina, á rua de Santa Rita n. 33, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra I, até o nome de José Alves de Farias Maciel; na secção n. 9, que funccionará na escola da professora d. Maria Candida, á rua do Marquez do Herval n. 146, votarão os eleitores cujos nomes começarem de José Anacleto do Nascimento, até o de Manuel Domingos de Carvalho Pestana; na secção n. 10, que funccionará na escola do professor Carlos José Dias Silva, á rua Oitenta e Nove, n. 41, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelo de Manuel Eduardo da Cruz Castro, até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DE AFOGADOS

Na secção n. 11, que funccionará no Largo da Paz n. 13, votarão os eleitores, cujos nomes começarem da letra A, até o nome de João de Souza Barros; na secção n. 12, que funccionará á rua do Motocolombó n. 22, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelo de João Theodoro de Almeida, até a letra Z inclusive, e os eleitores do Peres a começar pela S, até Z inclusive.

PERES

Na secção n. 13, que funccionará na estação de Afogados, da estrada de ferro Central, no bêco do Maxixe, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra A, até a letra R inclusive.

Os eleitores do Peres, da letra S á letra Z inclusive, votarão na secção n. 12, em virtude da disposição do § 1.º, artigo 26 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904.

MAGDALENA

Na secção n. 14, que funccionará na rua do Bemfica n. 29 (andar terreo), votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A, até a letra I inclusive.

Os eleitores da Varzea, a começar do eleitor Pedro José de Oliveira, até a letra Z inclusive; na secção n. 15, que funccionará á rua do Bemfica n. 64, andar terreo, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra J, até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DA BOA VISTA
(1.º districto)

Na secção n. 16, que funccionará no Paço da Assembléa, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra A, até o nome do eleitor Alfredo Gonçalves da Costa Lima; na secção n. 17, que funccionará no Gymnasio Pernambucano, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pelo de Antonio José Leal Reis, até a letra C inclusive; na secção n. 18 que funccionará á rua Visconde de Pelotas (antiga Aragão), n. 34, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelas letras D, E, F, e G, inclusive; na secção n. 19, que funccionará na escola «Felippe Camarão», á rua do Rozario, votarão os eleitores cujos nomes começarem pelas letras H, I e J, até o mesmo de João Francisco Saraiva; na secção n. 20, que funccionará na escola da professora d. Maria Flora Colombier, á rua Velha n. 48, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pelo de José Ferreira Lopes, até o de Mariano Cyriaco da Costa; na secção n. 21, que funccionará na escola da professora d. Luiza Stepple, á rua de S. Gonçalo n. 6, votarão os eleitores cujos nomes começarem do bacharel Martinho Garces Caldas Barretto, até a letra Z inclusive.

SANTO AMARO
(2.º districto)

Na secção n. 22, que funccionará na escola do professor Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, á rua do Capitão Lima n. 4, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra A, até o nome de João da Silveira Barros; na secção n. 23, que, funccionará na escola «Domingos Theotonio», á rua Luiz do Rego, votarão os eleitores, cujos nomes começarem por Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DA GRAÇA
(1.º Districto)

Na secção n. 24, que funccionará á rua das Creoulas n. 53, escola da professora d. Maria do Carmo Drummond, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra A, até o de João dos Santos e Silva; na secção n. 25, que funccionará á rua da Amizade n. 33, escola da professora d. Anna Angelica de Albuquerque e Mello, votarão os eleitores cujos nomes começarem de João da Silva Loyo, até a letra Z inclusive.

ENCRUZIHADA
(2.º Districto)

Na secção n. 26, que funccionará na escola Padre João Ribeiro, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A, até o nome de João Xavier Peixoto de Albuquerque; na secção n. 27, que funccionará na escola da professora d. Amelia C. de Albuquerque, no Hyppodromo n. 9, votarão os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Antonio de Castro Nunes, até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DO POÇO DO PANELLA

Na secção n. 28, que funccionará na Estrada da Tamarineira n. 9, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A, até a letra I inclusive; na secção n. 29, que funccionará na estação da Jaqueira, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J, até a Z inclusive.

FREGUESIA DA VARZEA

Na secção n. 30, que funccionará na escola do professor Innocencio Lopes de Mendonça, á praça do Conselheiro João Alfredo, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A, até o nome do eleitor Pedro Francisco dos Prazeres.

Os eleitores da Varzea, do nome de Pedro José de Oliveira, até a letra Z inclusive, votarão na secção n. 14, (Magdalena), em virtude da disposição § 1.º do art. 26 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904.

—Outrosim, faz sciente que os eleitores contemplados na revisão de 1906, deverão votar nas secções que lhes são abaixo designadas;

FREGUESIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Na secção n. 1, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A, até a letra I inclusive; na sessão n. 2, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra J, até a letra V inclusive.

FREGUESIA DE SANTO ANTONIO

Na secção n. 3, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A, até a lettra E inclusive; na secção n. 4, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra F, até a letra J, inclusive; na secção n. 5, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da L até á letra V inclusive.

FREGUESIA DE S. JOSÉ

Na secção n. 6, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra B inclusive; na sessão n. 7, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra C até a letra H inclusive; na secção n. 8 votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra J; na secção n. 9, votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela letra L até a letra M inclusive; na secção n. 10, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra N até a letra W inclusive.

FREGUESIA DE AFOGADOS

Na secção n. 11, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Gualberto da Paz; na secção n. 12 votarão os eleitores cujos nomes começarem de José Americo Galvão até a letra P inclusive.

PERES

Na secção n. 13, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra F inclusive.

MAGDALENA

Na secção n. 14, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra H inclusive; na secção n. 15, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J até a letra P inclusive.

FREGUESIA DA BOA-VISTA
(1.º districto)

Na secção n. 17, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra C inclusive; na secção n. 18, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra D até a letra G inclusive; na secção n. 19, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra H até a letra I inclusive; na sessão n. 20, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra J até a letra L inclusive; na secção n. 21, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra M até a letra V inclusive.

SANTO AMARO
(2.º districto)

Na secção n. 22, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Odilon de Sampaio, na secção n. 23 votarão os eleitores de nomes de José Candido Alves Costa e José Maria Ferreira Braga.

FREGUESIA DA GRAÇA
(1.º districto)

Na secção n. 24, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Miguel Cavalcante; na secção n. 25, votarão os eleitores cujos nomes começarem de José Barboza da Silva até a letra V inclusive.

ENCRUZILHADA
(2.º districto)

Na secção n. 26, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Rodrigues Pereira da Silva; na secção n. 27, votarão os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Faustino de Lima até a letra S inclusive.

FREGUESIA DO POÇO DA PANELLA

Na secção n. 28, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra I inclusive; na secção n. 29, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J até á letra L inclusive.

FREGUESIA DA VARZEA

Na secção n. 30, votarão os eleitores: Tacito Altino Correia de Araujo e o engenheiro Walfrido Odon Arantes.

Finalmente os eleitores contemplados na revisão do corrente anno, votarão nas secções seguintes

FREGUESIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Na secção n. 2, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra J até á letra M inclusive.

FREGUESIA DE SANTO ANTONIO

Na secção n. 3, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra E inclusive; na secção n. 4, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra F. até a letra J inclusive; na secção n. 5, deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da letra L até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DE SÃO JOSÉ

Na secção n. 6, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem pela letra A; na secção n. 7, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra D até a letra G inclusive; na secção n. 8, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra J; na secção n. 9, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra L. até a letra M inclusive; na secção n. 10, votarão os eleitores, cujos nomes começarem da letra N até a letra T inclusive.

FREGUESIA DE AFOGADOS

Na secção n. 11, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Ferreira da Silva Leal na secção n. 12, votarão os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Aureliano de Castro até a letra T inclusive.

PERES

Na secção n. 13, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra U inclusive.

MAGDALENA

Na secção n. 14, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra G inclusive; na secção n. 15, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J. até a letra Z inclusive.

FREGUESIA DA BÔA-VISTA
(1.º districto)

Na secção n. 17, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra C inclusive; na secção n. 18, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra F; na secção n. 19, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra H até a letra I inclusive; na secção n. 20, deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra J até a letra L inclusive; na secção n. 21 deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra M até a letra U inclusive.

SANTO AMARO
(2.º districto)

Na secção n. 22, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Amancio da Santa Cruz; na secção n. 23, votarão os eleitores de nome Joaquim Quintino de Azevedo até a letra T inclusive.

FREGUESIA DA GRAÇA
(1.º districto)

Na secção n. 24, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de João Paulo da Pureza; na secção n. 25, votarão os eleitores cujos nomes começarem de José Albino Tavares até a letra V inclusive.

ENCRUZILHADA
(2.º districto)

Na secção n. 26, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o nome de Januario Francisco dos Santos; na secção n. 27, votarão os eleitores cujos nomes, começarem de Joaquim Palmeria dos Santos até a letra W inclusive.

FREGUESIA DO POÇO DA PANELLA

Na secção n. 28, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra I inclusive, na secção n. 29 votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J. até a letra V inclusive.

FREGUESIA DA VARZEA

Na secção n. 30, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra W inclusive.

Recife, 16 de novembro de 1907. — *José Philemon de Albuquerque.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, presidente interino da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que em obediencia ao disposto no artigo 32 § 2.º da lei n. 797 de 12 de junho de 1906, deste Estado, resolve designar os tabelliães publicos desta cidade, bem como os escrivães do civel, commercio, crime, orphams, fazenda, provedoria e jury, para se encarregarem das transcripções das actas da eleição a que se tem de proceder no dia 7 de dezembro vindouro para o cargo de governador deste Estado e de um senador ao congresso do mesmo Estado, no dia e hora designados por lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Recife, aos 23 de novembro de 1907. Eu Ceciliano Accioly do Rego Barros, secretario o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Delegacia fiscal

TERRENO DE MARINHA ANNEXO AO ENGENHO MEGAHYPE DE BAIXO, MUNICIPIO DE JABOATÃO.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que pelo sr. dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, consenhor do engenho Megahype de Baixo no municipio de Jaboatão, foi requerido por aforamento perpetuo o terreno de marinha annexo ao dito engenho, terreno este que se limita ao norte com terrenos de marinha na posse illegal do engenho Camparitas, ao sul, em terrenos tambem de marinha na posse illegal do engenho Santo Estevão, pela cambôa do Simão, a leste com o rio navegavel Jaboatão, e a oeste, com terras do dominio particular do mencionado engenho Megahype de Baixo.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no prazo de 30 dias, com os necessarios documentos, sob pena de não derem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se fôr concedido o aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1903); ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monazíticas ou de metaes precio sos, no terreno de que se trata.

Secretaria, 4 de novembro de 1907.—O secretario da junta—*Euphrasio de Alcantara.*

O dr. José Philemon de Albuquerque, primeiro supplente do juizo municipal da 1.ª vara da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e mui particularmente aos eleitores da secção n. 18 (freguesia da Bôa Vista, 1.º districto.) que funccionava á rua Visconde de Pelotas (antiga do Aragão n. 34) da mesma freguesia, cujos nomes começarem da letra D á G inclusive, passarão a votar na escola da professora d. Maria José Leal Loyo, actualmente á rua da Santa Cruz n. 60, segundo communicação feita a este juizo pelo dr. presidente da commissão do alistamento eleitoral deste municipio, visto ter sido para ahi, a séde da mesma escola, transferida.

Recife, 26 de novembro de 1907. — *José Philemon de Albuquerque.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 195

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3.589 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 10 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

LOTE N. 1

Armazem n. 3

Marca H. C. n. 101 — uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Aragon» descarregada em 17 de dezembro de 1906, consignada a Xavier & C., contendo o seguinte:

seis kilos nos envoltorios de mascares de qualquer qualidade;

dois e meio kilos, liquido, de roupa feita não especificada de tecido de algodão branco, liso, de mais de 49 grammas por metro 2;

tres camisas de algodão, ponto de meia;

tres pares de meia de algodão, não especificadas, compridas, de mais de 20 centimetros;

tres pares de lavas de tecido de algodão não especificadas;

novecentas grammas nos envoltorios de mascares de seda;

Marca H C n. 102—uma caixa, idem, idem, contendo o seguinte:

dois kilos, liquidos, de roupa feita não especificada de setineta de algodão de mais de 100 grammas por metro 2;

quatro kilos liquido, de roupa feita não especificada de tecido de algodão tinto, liso, de mais de 60 grammas por metro 2;

um kilo nos envoltorios de mascares de qualquer qualidade;

Sem marca e sem numeros duas peças de ferro fundido simples, pesondo, liquido, vinte kilos, de procedencia e consignação ignoradas;

Marca J; A. L. n. 13—uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Traveller» descarregada em 31 de maio de 1905, contendo amostras de porcas de ferro no valor de tres mil reis (3$000).

AVISO—O expediente de 3 % devido ao continuo-leiloeiro será pago pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 7 de dezembro de 1907.

Por esta secretaria se faz publico que no dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, no largo da Encruzilhada de Belem, irá á praça para pagamento da multa, deposito e demais despezas, um cavallo russo pedrez, apprehendido pelo fiscal do 2.º districto da Graça, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos Feitos da Fazenda estadual e municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 19 de dezembro do corrente anno, finda a audiencia deste juiso, serão levados á praça, por venda os bens seguintes:

FREGUESIA DE SÃO JOSÉ

A casa n. 83 á rua Vidal de Negreiros, tendo de frente uma porta e uma janella, duas salas, dois quartos, cosinha e quintal murado, medindo de frente quatro metros e dez centimetros, e de fundo nove metros e setenta centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis, por execução da Fazenda do Estado contra Francisco José Rodrigues Praça.

A casa n. 12 na 2.ª travessa de Domingos Villaça, com porta e janella de frente, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada em 7$000 por execução da Fazenda do Estado contra Manuel Adriano das Chagas, com abate da lei, por ser á 2.ª praça.

A casa n. 31 á rua Domingos Theotonio (antiga Calçadas) com porta e janella de frente, duas salas, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros, e de fundo 3 metros e 10 centimetros, avaliada em 300$000 por execução da Fazenda do Estado, contra André A. do Nascimento, com abate da lei, por ser á 2.ª praça.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1907.—Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi. *José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 196

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Laboratorio nacional de analyses condemnou, por conterem substancias nocivas á saúde, os productos abaixo declarados:

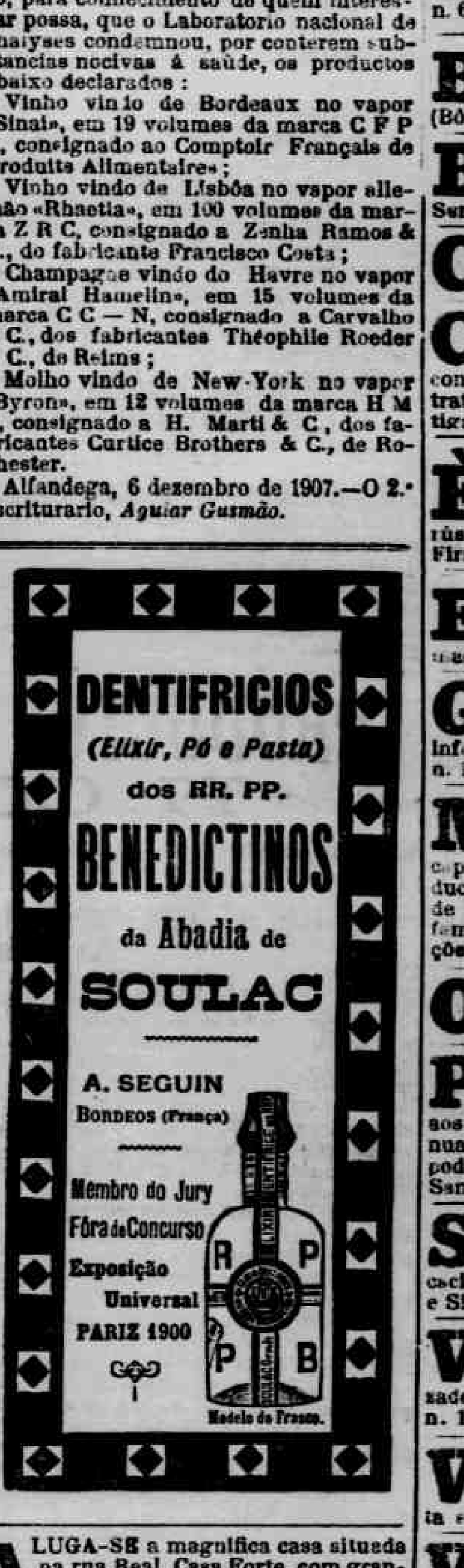
Vinho vindo de Bordeaux no vapor «Sinai», em 19 volumes da marca C F P A, consignado ao Comptoir Français de Produits Alimentaires»;

Vinho vindo de Lisbôa no vapor allemão «Rhaetia», em 100 volumes da marca Z R C, consignado a Zenha Ramos & C., do fabricante Francisco Costa;

Champagne vindo do Havre no vapor «Amiral Hamelin», em 15 volumes da marca C C — N, consignado a Carvalho & C., dos fabricantes Théophile Roeder & C., de Reims;

Molho vindo de New-York no vapor «Byron», em 12 volumes da marca H M C, consignado a H. Marti & C., dos fabricantes Curtice Brothers & C., de Rochester.

Alfandega, 6 dezembro de 1907.—O 2.º escriturario, *Aguiar Gusmão.*



ALUGA-SE a magnifica casa situada na rua Real, Casa Forte, com grande commodo para familia numerosa a tratar no escriptorio de Candido Cascão, rua do Bom Jesus n. 30.

ALUGA-SE uma casa em Caxangá, a tratar na rua do Hospicio n. 25.

ALUGA-SE—O armazem sito á rua Marquez de Olinda n. 6. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—Um esplendido sobrado a rua doutor Rosa e Silva, com agua e gaz, lustre de vidros e muito limpo, a tratar na mesma rua n. 66, padaria.

ALUGA-SE — A loja do sobrado n. 18, sito á rua Duque de Caxias.

ARMAZEM DE RECOLHER: á rua do Encantamento n. 4, edificação moderna, a tratar, rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

ALFAIATE—Um habilitado dispondo de alguma freguesia deseja collocar-se como contra-mestre de uma alfaiataria ou loja nesta cidade; informações á rua Augusta n. 140 1.º andar.

ARAME PARA FLORES—Em carriteis a 100 réis cada um. Rua Duque de Caxias 77: Barbosa Vianna & C.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—A casa sita á Avenida Candido Cascão n. 4 (Monteiro) tendo agua e gaz; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 16.

ALUGA-SE o 1º andar n. 43 da rua nova de Santa Rita, com agua e bastantes commodos, a tratar, á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE—Um quarto mobiliado proprio para rapaz solteiro ou viajante.

92, rua Nunes Machado, antiga da Soledade—Bonde na porta.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Quem dispuzer de um capital de 20 a 25 contos e quizer estabelecer se com um negocio commercial de lucro certo e garantido no minimo de 30 % á 40 % queira deixar carta nesta redação a A. M. J.

BOM NEGOCIO a casa é de esquina —Vende-se uma taverna sita na Bôa-Vista fazendo bons apurados a casa, o aluguel é barato, tem agua e commodo para pequena familia, o motivo é o dono ter de retirar-se para fóra do Estado; informações á rua do Rangel n. 67 com Antonio Carvalho.

BOM NEGOCIO—Vendem-se um balcão de volta e um terno de medidas. A tratar na rua Velha n. 61 (Bôa-Vista).

BALCAO DE VOLTA — Precisa-se comprar um que esteja em perfeito estado. A tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A, taverna.

CANARIOS DO IMPERIO chegados a bordo do vapor «Bonn» acham-se á venda no bêco da Linguêta.

CAIXEIRO—Precisa-se de um menino com 12 annos de edade, com pratica de molhados; quem não estiver em condição é favor não apresentar-se; a tratar na rua Felippe Camarão n. 4, (antiga da Palma).

È NA RUA DA CONCORDIA N. 32 a unica casa que tem deposito permanente de ovos, gallinhas e perús cevados, preços sem competencia. Firmino Leite.

ENGOMMADEIRA E AMA PARA MENINO—Precisa-se de duas na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

GUARDA NACIONAL—Pessôa habilitada encarrega-se de tirar patentes e demais negocios militares; informações na rua do coronel Suassuna n. 140, 1.º andar.

MERCEARIA — Vende-se uma a dinheiro, ou a prazo com garantia; dá-se sociedade com algum capital ou sem elle, garantindo sua conducta, fazendo bom negocio num ponto de grande passagem, commodos para familia, agua encanada; para informações, rua dr. Rosa e Silva n. 42, Loja.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro.

PIANOS, ORGAMS E REALEJOS—Carlos Claudio Tresse fabricante dos instrumentos acima, participa aos seus freguezes e amigos, que continua a exercer a profissão de sua arte, podendo ser procurado á rua Velha de Santa Rita n. 91.

SITIO—Vende-se um com grande extenção de terreno, casa nova muitas fructeiras e bôa agua de cacimba; para informações rua dr. Rosa e Silva n. 42, Loja.

VENDE-SE um armarinho situado em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio, bem afreguezado, a tratar na rua do Livramento n. 12.

VENDE-SE um pequeno chalet á estrada de Belem n. 112, 3 minutos da estação do Hippodromo; trata-se no n. 125, venda.

VENDE-SE—Uma casa na rua de S. João n. 7, Arraial, terreno com 26 palmos de frente e 300 de fundo com agua potavel, preço commodo, a tratar na mesma.

COMMERCIO

DIA 6 DE DEZEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/4 d por 1$000 particular, hontem.

Idem, idem idem a 90 d/v 15 5/32 d. por 1$000 do banco, hoje.

João Carlos Pinto, presidente.
João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 15 1/8 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 15 5/32, fechando á tarde o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/8.

Em papel particular constou negocio a... 15 1/4, 15 15/64 e 15 3/16.

Alfandega a 15 1/16

O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 7/32 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %..	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %.	1.000$000	975$000
Apolices do Estado 5 %.	1.000$000	880$000
Apolices de usinas 7 %.	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %..........	100$000	95$000
Juros de 8 %..........	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife..........	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$000	70$000
Idem idem 7 %..........	100$000	75$000
Banco Emissor..........	100$000	sem cot
Banco das Classes....	100$000	70$000
Banco Popular..........	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda..	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril..........	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos ..	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação...	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre......	200$000	320$000
Tecidos Paulista......	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe..	170$000	ao par
Canhamo e Juta......	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª.....	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna...	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix..........	300$000	350$000
Amphitrite..........	450$000	420$000
Indemnisadora..........	200$000	220$000
Iris..........	400$000	ao par
A. Nacional..........	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe..........	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 700 a 800, a canada, firme *Alcool*, para o agricultor, cota-se a canada a 2$100 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado ao preço de 13$000 vendido, pelos 15 kilos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas 1.ª.......	6$000	a	6$500
Usinas baixas.......	5$800	a	6$100
Crystallizados.......	5$800	a	6$000
Demeraras.......	$	a	5$000
Brancos.......	5$400	a	6$200
Somenos.......	4$000	a	4$500
Mascavados.......	3$200	a	3$200
Brutos seccos.......	3$000	a	3$400
Brutos mellados.......	1$500	a	1$600
Retames.......	$	a	$

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 2$000 nominal.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se a 5$900 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 930 réis e a granel a 830 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 33$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Casao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, a 7$200.

Feijão mulatinho, novo a 21$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$500 os 15 kilos, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco a 60$000, nominal.

Milho, cota-se, genero do Estado, a 145 réis.

Pelles de cabra, de 1$000 a 1$500.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$000.

Sola, ramo, nominal, conforme a qualidade de 7$ a 8$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 6

PREÇOS DO DIA

Carne verde de....	600	a	1$000	o kilo
Dita do sertão....		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de....	800	a	930	a cuia
Feijão de....	2$000	a	2$500	a cuia
Milho de....	700	a	800	a cuia
Gomma....		a	1$300	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 9 a 14 de dezembro de 1907.

Aguardente (cachaça), litro..........	183
Alcool, litro..........	340
Algodão em pluma ou rama, kilo..	840
Assucar refinado, idem..........	468
Dito de usina e branco, kilo........	410
Dito crystal..........	385
Dito demerara, idem..........	320
Dito somenos, kilo..........	282
Dito mascavado, idem..........	188
Bagas de mamona, kilo..........	180
Borracha de mangabeira, idem....	1$700
Borracha de maniçoba, idem....	2$500
Caroços de algodão, kilo..........	056
Cêra de carnaúba, idem..........	2$000
Couros seccos espichados, kilo....	1$000
Couros seccos salgados kilo..........	1$000
Couros verdes kilo..........	600
Farinha de mandioca, idem..........	170
Feijão, idem..........	340
Milho, idem..........	140
Ouro, gramma..........	650
Prata, gramma..........	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1907

O administrador.—*Trindade Henriques*
Pelo chefe *Bernardo J. da Gama Lins.*

EXPORTAÇÃO

DIA 6

Para o exterior despacharam:

No vapor nl *Planeta*, para Montevidéo: H. da Silva Loyo & C 50 barricas com 5300 kilos de assucar branco.

No vapor inglez *Avon* para Southampton: Barros Filho, 166 volumes com 2000 kilos de abacaxis.

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: Boxwell & C, 707 fardos com 12549 kilos de algodão em rama: J. Clemente Levy 874 saccas com 64528 kilos de algodão em rama.

Para o Havre: J. Clemente Levy, 23 fardos com 4257 kilos de pelles com cabello.

Para o interior despacharam:

No vapor *Olinda*, para Manáos: Pereira Pinto & C 50 barris com 4100 lits. de aguardente; Oscar Amorim & C 10/2 barricas com 560 kilos de assucar usina.

Para Pará: Candido F. Cascão 50/2, 20/4 barricas e 50 saccos com 9530 kils. de assucar usina; Oscar Amorim & C 20/2 barricas com 1460 kilos de assucar crystal e 50/2 barricas 4500 kilos de assucar usina; Loureiro Barbosa & C 10 saccos com 600 kilos de feijão.

Para Ceará: Oscar Amorim & C 30 saccos com 1800 kils. de assucar crystal.

No vapor *Planeta*, para Victoria: Loureiro Barbosa & C 50 barris com 2100 lits aguardente.

No hiate *Barroso*, para Aracaty: Alves Lima & C 100 saccos com 6000 kilos de café.

No hiate *Eucydes*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 450 saccos com 27000 kilos de café e 1 barril com 42 litros alcool.

No vapor *Olinda*, para Manáos. Silva Guimarães & C 60/2 e 30/4 barricas com 6750 kilos de assucar branco e 5/2 barricas com 460 kilos de assucar crystal; João Luzia 50 saccos com 2100 kilos de côcos.

Para Parintins: Amorim Fernandes & C 5 barris com 200 litros de vinho.

Para Pará: Dubeux & C 25 saccos com 1475 kilos de assucar crystal; Miranda & Amorim 110/2 e 20/4 barricas com 11650 kilos de assucar usina; J. de Barros Guimarães 21 caixas com 10500 ovos; Domingos Soriano 4 caixas com 250 kilos de perfumarias

José Gil Moraes 150 gallinhas e 8 caixas com 4000 ovos; João Luzia 650 gallinhas; Pestana dos Santos & C 50 pacotes com 800 kilos de doce; Manuel Caetano 250 pacotes com 1200 kilos de doce e 6 caixas com 3000 ovos; Loyo & Leite 25/4 barricas com 2464 kilos assucar usina, 30/2 barricas com 2640 kilos assucar somenos e 30 saccos com 2250 kilos de assucar crystal; Paiva Oliveira & C 1 caixa com calçados.

Para Maranhão: Fernandes & C 10 latas e 2 caixas com 360 kilos de phosphoros; Domingos Soriano 5 caixas com 290 kilos de perfumarias e 1 caixa com 96 kilos grampos de ferro; Pinto Ferreira & C 50 barris com 4200 lits. de aguardente.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal.

No vapor *Planeta* para o Rio de Janeiro: Henry Forster & C, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar demerara; Alves Quental 6 caixas com 1600 kilos de vaquetas e 14 fardos com 3528 kilos de raspas de couro; Companhia Geral de Melhoramentos 745 saccos com 44700 kilos de assucar crystal, 387 saccos com 23220 kilos de assucar branco e 40 tonels com 20292 litros de alcool; Rosa Borges & C, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco; Manuel Caetano, 100 saccos com 7000 kilos de cocos, Pinto Ferreira & C, 15 pipas com 8060 litros de alcool; Pereira Pinto & C, 10 pipas com 5300 litros de alcool.

Para Victoria: Rosa Borges & C, 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.

Para Bhia; Pinto Ferreira & C, 25 pipas com 14820 litros de aguardente; Eurico Cardoso & C, 50 pipas com 28200 litros de aguardente; Alvares Quental 3 caixas com 607 kilos vaquetas e 3 fardos com 724 kilos de raspas de couro.

Para Maceió; Alvares Quental 1 caixa com 75 kilos de vaquetas.

No vapor nl *Canoé*, para Santos: Nessen & C, 87 saccas com 15425 kilos de algodão em rama; Alvares Quental 1 caixa com 205 kilos de vaquetas.

Na barcaça *Aurea*, para Macáu Santos da Figueira & C, 7 latas com 112 kilos de phosphoros, 4 pacotes com 70 kilos de brabante, 1 caixa com 50 kilos de manteiga, 2 caixas com 20 kilos de massas, 2 caixas com 16 kilos de farinha de milho, 1 atado com 36 kilos de velas e 2 caixas com 45 litros de oleo de ricino.

Na barcaça *Linda Rosa*, para Macaió: F. A. Cardoso & C, 20 caixas com 160 litros de gazoza.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Thames*, entrado de Southampton e escala, em 6 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Amostras diversas 23 volumes a diversos

Alfazema 10 saccos a Pinto Alves & C.

Artigos de algodão 1 caixa á ordem.

Artigos de ferro e cobre 7 volumes á ordem.

Bicycleta 1 caixa a J. Ferreira.

Botões de metal 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Botões de osso 2 cxs. a A. Campos & C.

Chapéos de sol e outros artigos 3 cxs. a Alheiro Irmãos.

Chá 6 caixas a F. Ferreira & C.

Champagne 5 caixas a F. Ferreira & C, 5 a H. F. Lima & C.

Chapéos 1 cx. a J. Ferreira.

Canella e outros artigos 17 vols. a R. S. Marques.

Elastico de tecido 1 caixa á ordem.

Fio de juta 45 fardos á ordem.

Fazendas 1 caixa a J. Machado, 2 a Amstein & C.

Fitas de seda 1 cx. a Albino Campos & C.

Fructas em conserva 2 caixas a H. F. Lima.

Linha 14 caixas a Machine Cotton.

Mustarda 4 caixas a Emilio Silva & C.

Machinas para tanoeiro 2 cxs. a Joaquim Didier.

Manteiga 10 caixas á ordem.

Mercadoria 6 cxs. a José Bastos, 2 a Luiz Ferreira & C, 1 a Alves de Britto & C.

Machinismos 3 caixas á ordem.

Pentes de chifre 1 cx. a A. Campos & C.

Presunto 3 caixas a H. F. Lima, 4 a Emilio Silva & C.

Provisões 20 caixas a F. Ferreira & C, 5 a Pestana dos Santos & C.

Pedra de amolar 3 cxs a Joaquim Didier.

Perfumaria 1 cx á ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Alpheu Raposo.

Remos 1 caixa ao Sport Club de Pernambuco.

Salitre e outros artigos 27 vols. a Araujo & Pinheiro.

Tecidos 2 caixas a Othon & Mendes, 2 a L. Barbosa & C, 1 a M. Lima & C, 2 a Coelho & Soares, 1 a Luiz Ferreira & C, 2 a A. Maia & C, 7 a Amstein & C.

Utencilios para tanoeiro 1 caixa a Joaquim Didier.

Uvas 20 barricas a Dubeux & C, 20 a Soares Caldas & C.

Vidro 1 caixa á ordem.

Vinho 10 caixas a Santos da Figueira & C, 10 a J. Abrantes.

Whisky 10 caixas a Pereira & Barbosa.

Vapor nacional *Itaqui*, entrado de Porto Alegre e esc., em 6 e consignado a Guedes Pereira.

Carga do Rio de Janeiro

Farello 1000 saccos á ordem, 3000 a Pereira Carneiro & C.

Papel 10 fardos a Pinto Alves & C.

Carga do Rio Grande do vapor *Itaipava*, baldeada para o vapor *Itaqui*

Xarque 495 fardos a Guimarães Filhos & Oliveira.

Vapor nacional *Continente*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 6 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 cx a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Acido sulfurico 17 cxs. á Companhia de Tecidos Paulista

Chapéos 4 cxs a Adolpho Castro & C, 3 a Augusto Fernandes & C.

Calçados 5 malas a J. Barros Guimarães.

Café 50 scs á ordem

Carboreto de cal 20 tambores á Companhia de Tecidos Paulista

Charutos 2 cxs. a Moreira & C.

Fazendas 1 cx a Braga & C, 1 fardo a Alfredo Fernandes & C

Toneis de ferro vasios 10 a Eurico Cardoso & C.

ENCOMMENDAS

Fazendas 1 pacote a ordem.

Miudezas 1 cx. a Ismael N. de Souza.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Novembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 5.......	403.344$268
Idem do dia 6.......	76.103$303
	479.447$571

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5 ...	91.078$501
Consumo do dia 6	1.270$570
Exportação.........	47.452$600
Estatistica.........	731$250
Diversos impostos	1.433$462
	141.967$785

CAIXA ECONOMICA

Dia 6: Entrada de depositos...	12.695$000
Saidas idem, idem......	5.073$000
Saldo para a delegacia......	6.422$000
A pagar de liquidações e por conta............	113.581$103

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 4 ...	10.454$590
Idem do dia 5.........	1.852$315
	12.306$905

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Rio Formoso, do sul hoje.
Aracaty, do sul hoje.
Planeta, do norte hoje.
Parahyba, do sul hoje.
Una, do norte amh.
Avon, do sul amh.
Commandatuba, do sul amh.
Itanema, do sul a 9.
Unitas, do sul a 10.
Brazil, do norte a 10.
Satellite, do sul a 11.
Pisa, da Europa a 12.
Aragon, da Europa a 12.
Sergipe de Nova York a 14.
Melpomene, de Trieste a 14.
Gladiator de Liverpool e esc. a 15.
Magellan, do sul a 15.
Danube, do sul a 15.
Crefeld, da Europa a 16
Ceará, do sul a 17.
Brautwood de Nova York e esc. a 17.
Christiania, de Nova York a 17.
Clyde, da Europa a 20.
Oropesa, da Europa a 21.
Amazon, do sul a 22.
Oreana, do sul a 28.
Thames, do sul a 29.

VAPORES A SAIR
Mez de Dezembro

Rio e esc. *Planeta*, amh ás 2 h.
P. Alegre e esc. *Baroim*, amh ás 5 h.
P. Alegre e esc. *Itaqui*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, amh ás 4 h.
Southamp. e esc. *Avon*, amh ás 12 h
Rio e esc. *Canoé*, a 9 ás 4 horas.
P. Alegre e esc. *Campeiro*, a 10 ás 2 h
Macáu, Aracaty e esc. *Aracaty*, a 10 ás 2 h.
Rio e esc. *Brazil*, a 10 ás 4 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 11 ás 5 h.
Liverpool e esc. *Navigator*, a 11 ás 4 h.
Amarração e esc. *Una*, a 11 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 12 ás 12 h.
Santos e esc. *Pisa*, a 13 ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Itanema*, a 14 ás 2 h.
Santos e esc. *Sergipe*, a 15 ás 5 h
P. Alegre e esc. *Unitas*, a 15 ás 4 h
Bordeux e esc. *Magellan*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 15 ás 12 h.
Santos e esc. *Melpomena*, a 15 ás 4 h.
Fernando *Camocim*, a 16 ás 2 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 17 ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 17 ás 5 h
Santos e esc. *Christiania*, a 18 ás 2 h.
Santos e esc. *Brautwood*. a 18 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 20 ás 12 h
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 21 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Amazone*, a 22 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 26 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 28 ás 12 h.
Southapm. e esc. *Thames*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Itaqui*, v generos.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor nl. *Canoé* v generos.
Vapor nl. *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor nl. *Campeiro*, v. generos.
Vapor nl *Baroim*, v. generos.
Vapor inglez *Albara*, carvão.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor inglez *Golden Cross*, carvão.
Vapor inglez *Himera*, v. generos.
S. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Barca norueg *Robert Serapton* v. genero.
Lugre nl. *Tamborim*, v. generos.
Lugre nl. *Ninita*, v. generos.
Lugre nl. *Listo*, xarque.
Lugre inglez *E. S. Hocken*, v. generos.

NO LAMARÃO

Cruzador inglez *Sappho*; munições.

DIA 6. —ENTRADAS

Rio de Janeiro, 6 dias, vapor nl. *Itaqui*, de 513 toneladas, commandante R. Templar, equipagem 31, carga v. generos, a Guedes Pereira.

Rio de Janeiro e escala, 8 dias, vapor nl. *Continente*, de 750 toneladas, commandante Carlos Storry, equipagem 39, carga v generos, a M. Buarque & C.

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nl *Olinda*, de 775 tons., commandante Corte Real, equipagem 63, carga v. generos, a M. Buarque & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Southampton e esc, 13 dias, vapor inglez *Thames*, de 3032 tons, commandante C Down, equipagem 159, c. v. generos, a Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Buenos Aires e esc, vapor inglez *Thames*, commandante C. Down, c. v. generos.

SAIDAS

Manáos e esc, vapor nl. *Olinda*, commandante Corte Real, c. v. generos.

Para o esc, vapor nl. *Continente*, commandante Carlos Storry, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Olinda*, no dia 6:

RIO—João Bello, Lindolpho Pessoa, Rosita Rotitilia, Oscar G. Duarte, Otto Plessner João Tavares, Maria Cavalcante, Jeronymo Vasconcellos, José Andrade Junior, Abilio Coelho, José Barros, 5 praças, 1 mulher e 1 menor.

VICTORIA—Firmino M. Vera Cruz.

BAHIA—Alice Silva, Carlos G. dos Santos, Aurelio Tavares, Isaac Aristides B. da Silva, Paulo V. Ramos, Joaquim Caldas, Gilberto F. Rocha, S. J. Vieira, S. Azevedo Eugenio Mederos, Targino Pessoa, José R. Ceará e Justino C. Rodrigues.

MACEIÓ—José C Braz, Hans Stolz, M. D. Hennes, José A. Silva, Virgilio Silva, Torquato Cabral e José T. Wanderley

—Chegados da Europa no vapor inglez *Thames*, no mesmo dia:

SOUTHAMPTON—Waltar Wilhalin, Charles Eduard James e John Bugge.

CHERBURGO—Pierre Dourdat.

LISBOA—Maria A T. Bastos, 2 filhos e 2 criadas, Manuel F Alberto, Antonio Peixoto, Manuel Gonçalves, sua senhora, 3 filhos e 1 criada.

—Saidos para o sul no vapor inglez *Thames*, no mesmo dia:

BAHIA — Emile Schmidt, Nicolau Peres e A. Almeida Raposo.

RIO—Dr. Wanderley Mendonça e 1 criado, Albert Saraiva e dr. Alfredo A. Gama.

SANTOS—José M. Carreiro.

MONTEVIDÉO—F. Blake Forster.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que saccaj contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna**.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO....................	2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO....................	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA....................	200:000$000

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1907

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital..........	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas..........	774:197$280	Fundo de reserva......	200:000$000
Letras descontadas	725:167$710	Contas correntes de movimento............	3 566:709$500
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	4.515:414$780	Depositos a prazo fixo e c/aviso.........	2.170:926$270
Moveis e utensilios......	29:960$510	Correspondentes no paiz e no estrangeiro......	881:199$150
Edificio do Banco........	54:973$550	Diversas contas........	5.633:574$86
Letras a receber.........	5.038:693$850	Diversas garantias.......	1.311:676$770
Caução da directoria.....	50:000$000	Depositos voluntarios...	3.242:555$000
VALORES DEPOSITADOS:		Dividendos saldo a pagar............	20:903$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.501:231$770		
Diversas contas.........	601:337$350		
CAIXA:			
Em moeda corrente.....	1.733:567$640		
Rs....	19.027:544$550	Rs....	19.027:544$550

S. E. & O. Pernambuco, 6 de dezembro de 1907.
Pelo BANCO DO RECIFE:
M. G. S. Pinto—GERENTE-INTERINO.
H. A. Ledebour, CONTADOR.

ILEGÍVEL

MUTILADO